CADERNO DE ADVENTO E NATAL 2020 E ANO NOVO 2021

Sínodo Sul-Rio-Grandense – IECLB

APRESENTAÇÃO

Depois de longo tempo sem a publicação de material próprio, foi retomada a produção de material em nosso Sínodo.

Um trabalho em mutirão, onde se somam mãos, corações, braços, cabeças... estilos e jeitos diferentes de reflexão da Palavra do Senhor para nossa realidade.

Um ano atípico, onde muitas coisas foram feitas de modo diferente.

Este ano foi marcado pela pandemia da COVID-19. Quando predominaram as celebrações virtuais.

E se aproxima Advento e Natal. A mídia comenta: "*Este será um dos piores natais...* e daí a conclusão*: porque as vendas nos shopping centers cairão 7 %".* Olha o conceito de bom natal: o bom natal é o poder de compra que você tem, para fim de felicidade no final do ano**.**

Advento é tempo de preparação. Natal é tempo de alegria! Será que a alegria só pertence às pessoas jovens, quem tem muita energia e saúde?

A bíblia nos dá uma resposta. Ela nos diz que a "alegria é para todo o povo" (Lucas 2.10). É alegria para pessoas com seus familiares ou enlutadas, pessoas jovens ou idosas, pessoas sadias ou doentes, pessoas ricas ou pobres. A todos - nós temos a coragem de falar da alegria do nascimento de Jesus Cristo, pois a bíblia dá motivos de alegria.

A alegria se baseia na presença de Deus em nosso meio e na fé em Deus. Fé que crê que o passado é perdoado e o futuro está nas mãos de Deus.

Alegria que experimenta o amor encarnado de Deus e seu poder em meio à fraqueza. Alegria que compartilha as dádivas de Deus!

Somos convidados a nos alegrar com o nascimento de Jesus Cristo indiferente da idade, da condição financeira ou de saúde!

O motivo da alegria é por aquilo que Deus fez e faz por nós, ou seja, ele se aproxima de nós, quer viver em nosso meio e nos oferece a salvação. Isto é para nos alegrar.

Desejamos a todos um feliz natal e um ano novo ricamente abençoado pelo bondoso Deus.

Reneu Prediger - Coordenador do Setor de Publicações

São Lourenço do Sul, 22 de novembro de 2020.

<u>Lema de dezembro</u>:

"O jejum que me agrada é que vocês repartam a sua comida com os famintos, que recebam em casa os pobres que estão desabrigados, que deem roupas aos que não têm e que nunca deixem de socorrer os seus parentes." (Is 58.7- Lema do mês)

Dezembro nos lembra que Advento e fim de ano andam juntos e ambos se apresentam como tempo de preparação ao novo que está por vir: Natal e Ano Novo. Seria o lema desse mês uma proposta sobre como nos prepararmos para o Natal? Um desafio de estilo de vida para o novo ano que se aproxima? Um convite sobre a forma de nos prepararmos para a segunda e derradeira vinda Cristo (assunto também refletido neste período do ano)? As perguntas fazem pensar.

Esse mesmo texto é também sugerido como leitura da Quarta-feira de Cinzas, início da Quaresma, outro período de espera e preparação ao novo que vem: a Páscoa. É então sempre nesse contexto de jejum e preparação ao novo que está por vir que o nosso texto se faz presente. Interessante!

Tendo isso como pano de fundo (*preparação ao novo que está por vir*) lhe convido a nos aprofundarmos nas entrelinhas deste texto, a partir de suas 4 ordens de misericórdia:

1) "*Repartam a comida com os famintos"* - A Torá (que são os cinco primeiros livros da bíblia) não aborda diretamente a questão do jejum por simples jejum. Ela fala, sim, sobre o "Dia da Expiação", *Yom Kippur*, que era um dia para "curvar a vida", fazer penitência e arrepender-se dos pecados, pedir perdão por eles e só então jejuar (Lv 16.29,31; 23.14,27,32; Nm 29.7). Se alguém quisesse "curvar a sua vida", jejuar (vs.3,5), que o fizesse em direção dos que sofrem; e não apenas em benefício próprio. De nada adiantaria jejuar sem partilhar a comida com quem tem fome, rasgar as vestes sem reparti-las com quem não as têm ou ainda pedir perdão sem ofertá-lo adiante. Um jejum assim, " *egoisticamente em-si-mesmado*", não agrada a Deus. Lembro aqui a frase atribuída a João Crisóstomo: "De que adianta não comer carne se devoras o teu irmão?" Enquanto a fome permanece como um dos piores jugos; o jejum que agrada a Deus será aquele que promove partilha, justiça, amor e transformação. Nesse sentido, o texto do profeta critica o "falso jejum" e quer nos desencurvar de nós mesmos, nos libertar do egoísmo, nos irmanar com quem sofre, mostrando-

nos a direção certa de “curvar a vida” e o jeito certo de jejuar, ambos como forma de preparação ao novo que vem.

2) “*Recebam em casa os pobres desabrigados”* - Por que falta casa e terra a alguém se a terra é de Deus, Pai de todos nós que não quer ver nenhum de seus filhos e filhas desabrigados? Muitos se encontram nessas condições por diversas desventuras da vida, pela má distribuição entre os semelhantes, pela ganância de uns poucos que se esqueceram da vontade do criador e dono original da terra, Pai de todos nós. O povo de Deus soube na própria pele o que é ficar sem terra, sem casa, sem pátria e ser explorado e escravizado. Por isso, acolher um desterrado lhes deveria ser uma prática comum. Mesmo assim, volta e meia era necessário que o profeta os relembrasse desta tarefa e da dor de viver sem terra, sem teto, sem pátria. Nesse sentido, a Escritura nos lembra de não negligenciar a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos.

3) “*Deem roupas aos que não têm”* – aqui se trata de socorro, vestimenta e proteção. Quando um pobre, uma viúva, um órfão ou um estrangeiro se endividava, o último objeto de penhora era seu manto. A lei ordenava que o manto penhorado lhe fosse devolvido antes do pôr do sol, para protegê-lo do frio (Ex 22.25-26). A crítica aqui vai aos gananciosos e aos que não enxergavam os desprotegidos e despidos à sua volta. O jejum que agrada a Deus faz olhar adiante, desencurvar-se de si mesmo, ver a realidade, prover roupas, abrigo, comida, hospedagem e proteção aos que necessitam.

4) “*Nunca deixem de socorrer os seus parentes”* - Aqui a tradução mais adequada para a palavra “parentes”, seria socorrer os da “tua carne”. Carne, pode significar o ser humano ou o povo em geral (Is 40.5; 49.26; 66.16). Todos os seres humanos, mesmo com suas diferenças, são feitos da mesma matéria. No jejum que agrada a Deus, toda pessoa em necessidade deve ser reconhecida e vista como um “parente” da mesma matéria, feito pelas mãos do mesmo Criador, é irmão, irmã.

Por não praticarem mais o que foi resumido nas quatro ordens de misericórdia, tal jejum apenas buscava compensar a prática da partilha que não mais acontecia, do amor que não mais ocorria, da justiça que fora esquecida e da misericórdia que não mais existia. Esse jejum até podia impressionar alguns, mas não agradava a Deus.

Daí vem o lema do mês nos dizer: *"O jejum que me agrada é que vocês repartam a comida com os famintos; recebam em casa os pobres desabrigados (as Marias e Josés de nossos tempos); deem roupas, proteção e abrigo aos que não têm; e socorram os parentes, os que sofrem.*

Por Cristo, é assim que somos chamados e chamadas a nos preparar ao novo que está por vir, no Advento, no novo ano, na quaresma e na vida.

Para encerrar a reflexão, quero dizer ainda que o povo ao qual o profeta fala é um povo que tinha terminado de voltar do exílio, estava recomeçando. Não era pós-pandemia, mas estavam recomeçando. Recomeçando como povo, como nação, como comunidade, como Igreja. Será, então, que Isaías quer nos orientar sobre como também nós podemos recomeçar agora?

Como disse no início, Advento é tempo de preparação, de recomeçar. Com ele um novo ano litúrgico recomeça e nos preparamos para o Natal e Ano Novo. Com o Natal somos lembrados que o Menino da Manjedoura de Belém cresceu humildemente e lutou bravamente contra a fábrica do mal, que produz sofrimento e exploração; indiferença, egoísmo e omissão; preconceitos e exclusões; ricos e pobres; oprimidos e opressores; que produz aqueles que optam por jejuar em sua fartura e aqueles que não tem outra opção a não ser viver num eterno jejum de justiça, paz, aceitação, inclusão e vida digna. E esse Jesus (que também jejuou no deserto) não fez grandes discursos sobre o jejum; MAS tem grandes ensinamentos sobre a prática da misericórdia, o mais conhecido deles talvez seja o das seis obras de misericórdia (Mateus 25.35-36), que mais tarde a Igreja acrescentou mais uma: sepultar dignamente os mortos, consolando enlutados.

Olhando para o lema desse mês e para Jesus, percebo que a misericórdia e o amor sempre vão mostrar a forma certa de jejuar, de se encurvar e de recomeçar. MAS esse desafio não será algo pontual e fácil de se cumprir; fará (ou não) parte de uma busca contínua e diária no processo de seguimento àquele que abriu mão de si mesmo em nosso benefício e, ao se apresentar como o pão da vida, disse: "Quem de mim se alimenta, também por mim viverá." (João 6.57b)

Que alimentados pela Palavra e Sacramentos de Deus, jejuemos do mal e do egoísmo; e vivamos a prática do amor, da justiça, da paz e da misericórdia, ensinados por aquele que é o pão da vida, que insiste em nos alimentar nesse tempo de jejuns, esperas, preparação e recomeços rumo ao novo que está por vir, até que venha. Amém.

Autores: Stéfani Niewöhner e Fernando José Matias
Paróquia Evangélica Barranco

1º Domingo de Advento

Advento é tempo de vigiar e perceber os sinais da doação de Deus.

D: Dirigente e C: Comunidade

Preparação: *Sugestão, se possível: Preparar com antecedência estrelas para entregar aos participantes do Culto para que possam colocar nas janelas de suas casas.*

Veja alguns modelos:

https://www.youtube.com/watch?v=UxwomPVEW70

https://www.youtube.com/watch?v=UxwomPVEW70

Lembrando Mateus 25.1-13. As cinco moças ajuizadas com suas lamparinas estavam preparadas e Jesus diz: Portanto, fiquem vigiando porque vocês não sabem qual será o dia e a hora".

Os homens sábios do oriente perceberam os sinais. Estavam alertas, vigilantes e seguiram a brilhante estrela e chegaram até o abrigo de animais onde estava Jesus, para lhe fazer aquela visita que sempre lembramos no Natal.

Que tal incentivar os participantes dos Cultos de advento a enfeitar as janelas de suas casas com muitas estrelas? *Essa poderá ser uma forma de lembrar que Jesus é a luz para o nosso caminho em tempos de incertezas.*

Não esqueça de tirar fotos e publicar. Ao publicar nas redes sociais, publicar com as hashtags:

#adventoenatalnaIECLB
#somosIECLB
#IECLB

1) Prelúdio: É Preciso parar

E A E B7

1).O tempo vai passando sutilmente, de repente a gente lembra que o

E

Natal já vai chegar.

A E B7

Est./: É preciso parar, é preciso lembrar que Cristo veio para nos

E

salvar. :/

2). A praça apareceu iluminada, na calçada o povo pensa que em pacotes compra a paz.

Est. /: Só de Deus vem a paz, é só Ele quem traz felicidade para todos nós. :/

3). O meu Natal seria uma prece, se eu pudesse em alegria todo pranto transformar.

Est. /: Ele veio salvar, todo pranto enxugar, tornou-se gente para humanizar:/

2) Saudação Inicial:

D: "Jesus diz: Portanto, fiquem vigiando porque vocês não sabem qual será o dia e a hora". Mateus 25.13

Sejam todos/as bem-vindos/as à casa do Senhor. É com muita alegria que estamos reunidos/as para celebrar este culto à Deus. Vivemos tempos difíceis, tempos de Pandemia. Mas, Deus nos abençoa com mais um Tempo de Advento. Em Deus, encontramos força para erguermos a cabeça e nos fortalecermos mutuamente em sua Palavra Redentora. Não há motivo para medo nem desânimo. É advento! Ano Novo na Igreja. Celebramos hoje um novo começo.

C: O tempo do Advento reaviva nossa esperança na vinda do Senhor, na promessa de dias melhores com paz e ajustiça de Deus. Relembramos o nascimento de Cristo enquanto nos preparamos para sua nova vinda.

Celebramos o Advento com calma e tranquilidade. Ainda não é Natal. A igreja/templo também está preparada para esta época: os paramentos roxos nos convidam para a reflexão, a coroa de Advento nos auxilia a caminhar com calma por estas quatro semanas que antecedem o Natal. Advento é tempo de vigiar, orar e perceber os sinais da doação de Deus.

3) Invocação:
D: Que a paz do Senhor Jesus esteja nesta Comunidade.
C: E com todas as pessoas que aqui estão.
D: A tua presença te invocamos
C: quando mais uma vez nos encontramos.
D: Gloria ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.
C. Como era no princípio, agora e sempre. Amém

4) Rito de acender a 1ª vela da Coroa de Advento

D: Acendamos a luz da 1ª vela da Coroa de Advento! (*Alguém ascende a primeira da Coroa de Advento)* Enquanto a vela é acesa convido para cantarmos o Hino

5) Canto: ♫ **LCI 285 - Que a luz de Cristo brilhe**

Que a luz de Cristo brilhe nos envolva em amor, e que o seu poder nos venha proteger. Que a luz de Cristo brilhe, nos envolva em amor e que o seu poder nos venha proteger, para sempre e sempre, e sempre, amém

6) Oração:

D. *Na presença de Deus, confessemos nossos pecados*.

Oremos: Deus querido e misericordioso, reconhecemos e confessamos que somos teu filho e filhas pelo Batismo, mas que se distanciaram dos propósitos e desejos de seu criador.

C: Necessitamos do teu perdão para nossas falhas, fraquezas e tentações.

D: Assim como o Advento se mostra um tempo de espera, de vigília, ajuda-nos a vigiar e esperar com todas as nossas forças pelo teu perdão e encorajamento, pois a volta do teu Filho não é uma ameaça para nós, mas um impulso para transformar realidades duras e injustas.

C: Assim como os ramos verdes da coroa de advento querem nos inspirar hoje, que Teu Espírito nos inspire a confessar nossa indiferença e mudar nossas atitudes em relação a nosso próximo e toda a tua criação, desde a menor criatura até a imensidão do universo que não conhecemos.

D: Por amor de Jesus Cristo, clamamos por perdão cantando:

C: Perdão, Senhor, Perdão!

7) Anúncio da graça

D: Deus amou ao mundo de tal maneira que deu seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Lhes pergunto comunidade**: vocês querem o perdão de Deus para andar em novidade de vida com Ele?** Então responda **sim com a ajuda de Deus.**

C: Sim com a ajuda de Deus.

D: Alegrem-se neste início de Advento, ano novo da Igreja, e recebam o perdão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

8) Canto: ♫ LCI 358 - Tempo de preparação (HPD - 308)

1. Advento é tempo de preparação, de abrir caminhos para o Deus criança. É estar disposto a ajudar um irmão e a uma irmã encher de esperança. Advento é tempo de avaliação, de unir caminhos e acertar estradas. É tempo certo pra pedir perdão e perdoar, seguindo de mãos dadas.

2. Advento é tempo de transformação, mudar caminhos para um mundo novo. É ver que o amor de Deus é doação, e a novidade é para todo o povo. Advento é tempo de decoração, florir caminhos, aplainar colinas. Encher de amor e luz o coração para espalhar nas noites natalinas.

9) Leitura bíblica no Novo testamento, Carta de Paulo aos Corintos: 1 Coríntios 1.3-9

D: Jesus Cristo diz: Eu sou a luz do mundo; quem me segue terá a luz da vida e nunca andará na escuridão. Aclamemos o Evangelho, cantando Aleluia!

C. ♫ Aleluia

10) Leitura do Evangelho: Marcos 13.24-37

11) Momento de reflexão:

D. Vamos refletir através das perguntas:

1. Como vemos o nosso mundo hoje? Estamos satisfeitos com a realidade que vivemos?

2. O que é preciso para que de fato ocorram mudanças?

3. O texto do Evangelho de Marcos fala sobre a vinda de Jesus, fala sobre os sinais de um novo tempo. Podemos ver alguns desses sinais hoje?

4. Por que o texto diz que devemos vigiar? Vigiar o quê e para quê? Por que o texto nos convida a ficarmos alertas através vigília?

5. Se Jesus batesse na porta de nossa casa, como reagiríamos?

6. Estamos preparados para perceber o amor de Deus por nós? Por quê?

7. Os magos do oriente perceberam os sinais, estavam vigilantes e tinham CURIOSIDADE o suficiente para estudar e se informar sobre a vinda do Filho de Deus, o nosso Salvador prometido. Como vai a nossa curiosidade?

12) Canto: ♫ <u>Tempo</u> <u>Santo</u> <u>de</u> <u>Advento</u>

C G F C
1) Tempo santo de advento, que a meditar te quer convidar. Deus quer
G G7 C
nele lembrar-te que breve Jesus voltará.

G7 Dm G7 C
Est. Tens lembrado em te preparar, de deixar Cristo em ti morar?
Am Dm G7 (F) C
De nada vale o Natal festejar, se em ti não o deixas morar.

2) Tempo em que agitado, estás ocupado em preparar. Um natal bem festivo e a outros pensas presentear.

3) Deus quer ter primazia ser sempre o teu orientador quer te dar alegria e ser a fonte do eterno amor.

D. Hoje inicia o bonito e festivo tempo de Advento. Ele nos chama para a preparação, para o Natal. Advento não significa só espera, mas também presença, chegada. Advento significa a presença já chegada do próprio Deus. Nós, cristãs e cristãos, no entanto, esperamos pela morada definitiva de Deus entre nós. Nós vivemos entre o primeiro Advento, que já se realizou de forma definitiva com a criança nascida em Belém, e o segundo Advento que ainda irá se realizar com a volta definitiva de Jesus Cristo. Nós vivemos entre o já e o ainda não, no "entrementes", no meio-tempo! Somos comunidade cristã a caminho.

Leitor/a 1: O Evangelho que ouvimos e estamos meditando fala que: o sol escurecerá, a lua não brilhará mais e até as estrelas, último feixe de luz, cairão do firmamento. O texto aponta para escuridão e trevas. Tudo ficará escuro! Você consegue se imaginar nesta realidade?! Escuridão total e completa!

Leitor/a 2: O texto do Evangelho de Marcos, não é um texto que quer colocar medo em nós, mas nos convida a atendermos o chamado divino. Jesus convida a nos colocarmos em posição de alerta: vigiar, pois não sabemos quando será o grande dia.

Leitor/a 3: Devemos estar atentos aos sinais de Deus, como o exemplo da figueira. Quando as folhas começam a brotar, significa que o verão está chegando. Portanto, precisamos estar atentos aos sinais do grande dia da glória.

D: Querida Comunidade! Nós temos, na verdade, um bonito e profundo texto neste primeiro domingo de Advento. O medo e a escuridão estão presentes em nossa vida. Afinal, estamos vivendo tempo difíceis, tempos de pandemia, tempos de secas, queimadas, incertezas econômicas e sociais.... O Evangelho quer nos dar coragem para falar sobre os medos e as escuridões de nossa vida e mundo. Também o evangelista Marcos sabia que as pessoas tinham preocupações e muitas razões para terem medo. Ele vivenciou guerras, perseguições e catástrofes. Nestas situações apontou para a esperança, para a nova história que Deus inicia. Portanto, não cabe a nós, cristãos e cristãs, fazer previsões e cálculos a partir de situações dramáticas e catástrofes que vivenciamos, apontando para o fim do mundo. **A nossa missão é estarmos atentos, vigilantes e perceber onde acontece a negação do projeto de Deus.** O Evangelho de Marcos é um convite para assumirmos a história, a vida, a humanidade com todas as suas ambiguidades e contradições.

Leitor/a 4: Pelo batismo somos chamados de filhos e filhas de Deus, como está escrito em 1 João 3.1: "*Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão grande, que somos chamados de filhos de Deus e somos, de fato, seus filhos".*

13) Canto: ♫ LCI 168 - //:Vede que grande amor nos tem concedido o nosso Pai:// //:De sermos chamados filhos de Deus://

D: Hoje, com o primeiro domingo de Advento, inicia também um novo ano na Igreja. Então, é necessário ter clareza que nem tudo no futuro será cor-de-rosa. Também no novo ano teremos dores e medos, afinal a pandemia de Covid 19 não acabou. Haverá momentos de escuridão e trevas em nossa vida. Vivemos em um mundo de ódio, de injustiças, de falta de tolerância de uns para com os outros e de falta de paz. Como cristãos e cristãs continuamos a caminho.

Vivemos no entrementes, no meio-tempo! Por isto, o Evangelho de Marcos, nos convida a olhar para frente com sobriedade, com esperança, com fé, pois, "ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da extremidade da terra e até á extremidade do céu" (Mc 13.27). Jesus nos convida a aprender a ler sinais e a olhar para a vida com o coração. Assim, como diz o poeta espanhol Antônio Machado: "Caminhante, não há caminho, o caminho se faz ao caminhar. Se não podes mudar o caminho, muda o jeito de caminhar". O nosso reformador Martim Lutero sempre de novo nos desafia: "Se soubesse que o mundo acabaria amanhã, ainda hoje eu plantaria uma macieira".

É tempo de vigiar e perceber os sinais da doação de Deus. Que a nossa fé no menino Jesus, nosso Salvador, cresça neste tempo de advento e Natal. Que saibamos ver os sinais da Salvação de Deus, como os magos viram a estrela de Belém. **Cada família vai receber agora uma estrela para que possam colocar nas janelas de suas casas.** E, assim, olhando diariamente para a estrela, como os magos fizeram, saibamos que precisamos estar vigilantes e caminhar os caminhos de Jesus. **Amém**

"Que a paz de Deus, que supera todo o nosso entendimento, guarde nossos corações e mentes agora e sempre. Amém

14) Confissão De Fé Motivados pela palavra de Deus vamos testemunhar a nossa fé com as palavras do **Credo Apostólico:**

15) Canto: ♫ LCI 363 – Então se verá

//:Então se verá o Filho do Homem vindo sobre as nuvens com poder e glória.://

//:Porque assim como o relâmpago que sai do oriente e se mostra ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem://

16) Oração final:

D.: Querido e bondoso Deus, tu que nos amas como um bom pai e uma mãe bondosa: queremos te agradecer porque vieste a nós de um jeito tão simples e humilde.

C.: Te agradecemos, Senhor!

D.: Senhor, nosso Deus. A tua Palavra nos admoesta a **vigiar**, **observar os sinais**, **confiar e perseverar** na promessa de Jesus Cristo que

revela que ele estará conosco todos os dias até a consumação do século. Pedimos ajuda-nos a permanecer firmes na fé e esperança, mesmo diante da pandemia, do sofrimento e morte, pois, Jesus **veio**, **vem** e **virá**. Desperta nossos corações para anunciar esta mensagem.

C.: Te pedimos, Senhor!

D.: Senhor, pedimos por todos nós, pelas famílias e comunidades. De forma especial queremos interceder por todas as pessoas que sofrem por estarem enfermas, por estarem de luto, por estarem passando por necessidades. Intercedemos pelas pessoas que sofrem por estarem em angustias outras por estarem sofrendo injustiças e violências. Há pessoas sofrendo por causa da falta de amor e desunião. Que a mensagem do Advento e do Natal possa realmente mudar nosso comportamento e nossas vidas.

C.: Te pedimos, Senhor!

D.: Bondoso Deus, acolhe todos os nossos pensamentos com nossos pedidos e agradecimentos. Em nome de Jesus Cristo, teu Filho, que nos ensinou a orar:

C.: PAI NOSSO...

17) Avisos

18) Bênção final:

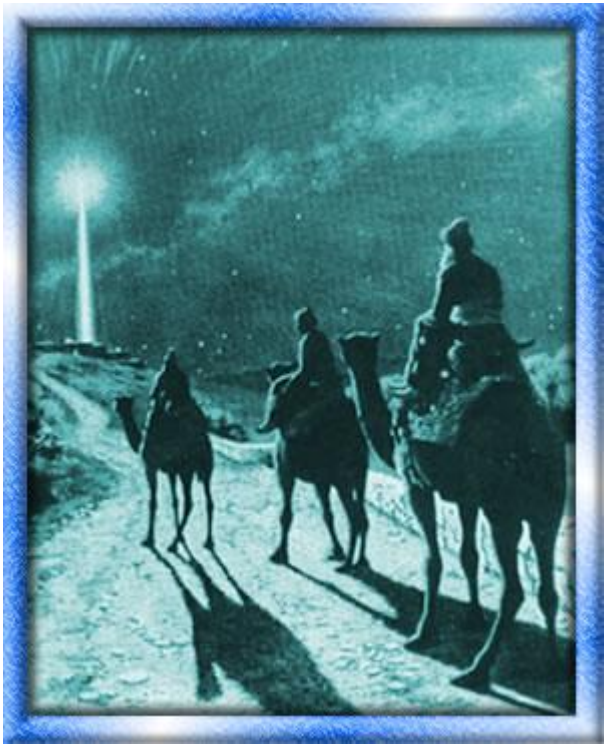
O Senhor esteja à tua frente para te guiar; O Senhor esteja atrás de ti para te proteger; O Senhor esteja ao teu lado para caminhar contigo; O Senhor esteja dentro de ti para te dar sentido; O Senhor esteja sobre ti com a paz para te abençoar. Amém!

19) Canto: ♫ LCI 377 - Marchinha da Estrela-Guia

1. No tempo de Natal todo azul do céu, todo azul do céu, acolhe a estrela guia seguida a tropel, seguida a tropel. Os reis e nós queremos festejar, aquele menino que vem pra salvar.

2. A nossa noite clara de verão, Natal, de verão, Natal, convida toda gente a brincar no quintal, brincar no quintal. Pastores, anjos, todos nós também, cantando a Jesus que nasceu em Belém.

3. O sino a repicar, as vozes a entoar vozes a entoar. Paz seja companhia nesse nosso andar, nesse nosso andar. Estrela guia a iluminar, revela a esperança no berço a ninar.



Programa de Rádio - Tema Vigiar

Saudação - Em Mateus 25.13 Jesus diz: “Vigiais, pois, porque não sabeis o dia nem a hora”.

Hino - LCI 625 - Vigiar e orar

"**Que a graça de nosso Senhor Jesus, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam conosco**".

Leitura do texto de Marcos 13. 24-37

Caros radiouvintes: O Evangelho de Marcos 13 que acabamos de ouvir está previsto para a reflexão no primeiro domingo do Advento. A sua mensagem quer fortalecer a nossa esperança pela volta de Jesus e a devida preparação para recebê-lo. Pois advento é tempo de vigiar e perceber os sinais da doação de Deus. E este alerta de Jesus, vigiar, orar, perceber os sinais é repetido diversas vezes nas sagradas escrituras:

Por exemplo: **a.** Mateus 24.42: “Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.”

b. Marcos13.33: “Estai de sobreaviso, vigiai e orai; porque não sabeis quando será o tempo.”

c. Marcos 13.35: “Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã.”

d. Marcos 14.38: “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação.”

e. Lucas 12.40: “Ficai também vós apercebidos, porque, à hora quem que não cuidais, o Filho do Homem virá.”

f. Lucas 21.36: “Vigiai, pois, a todo tempo, orando, pra que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem.”

g. 1 Coríntios 16.13: “Sede vigilantes, permanecei firmes na fé.”

h. 1 Co 10.12: “Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.”

Diversos são os alertas para os primeiros cristãos. E estes alertas ecoam através dos tempos e chegam até nós hoje. E nós nos perguntamos: como fazer para estarmos e permanecermos vigilantes, para não vacilarmos, para não esmorecermos em nossa fé e esperança cristã?

Creio que olhar para vida da Comunidade cristã de Jerusalém nos ajuda. Atos 2.42 diz que os cristãos de Jerusalém "perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações."

1º - Perseveravam na doutrina dos apóstolos. Isto significa: permaneciam firme nos ensinamentos de Jesus, pois os apóstolos ensinavam o que Jesus havia lhes ensinado. Hoje, para nós, significa permanecer firme no estudo e na leitura da Palavra de Deus, escrita na Bíblia, principalmente nos Evangelhos e no Novo Testamento. Diz o salmista no Salmo 119.105: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para os meus caminhos." Além disso, hoje dispomos de uma gama de devocionários que nos ajudam a atualizar a mensagem bíblica – Castelo Forte, Semente de Esperança, Orando em Família -, além de outros livros de conteúdo cristão que nos ajudam a atualizar e contextualizar a Palavra de Deus.

2º - Perseveravam na comunhão e no partir do pão. Isto significa: estar junto com irmãos e irmãs na Comunidade. Jesus disse: "Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles." (Mateus 18.20) Em Comunidade, eu me fortaleço, eu posso compartilhar alegrias e tristezas, como nos diz Paulo em Romanos 12.15: "Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram." Na Comunidade, partimos o pão, ou seja, celebramos a Santa Ceia, que nos fortalece na caminhada de fé, mas não só isso.

Estar atentos também as necessidades daqueles e daquelas que estão a margem. Um texto que exemplifica a vigilância ativa é o grande julgamento de Mateus 25.37-40: "Então perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede te demos de beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes."

3º - Perseveravam nas orações. Assim também nos recomenda 1 Tessalonicenses 5.17: "orai sem cessar". A oração nos fortalece na fé, dá firmeza e tranquilidade ao coração. Portanto, podemos concluir que para

este primeiro domingo do Advento a mensagem está focada na volta de Jesus. E que, para esta volta do Senhor, importa estarmos numa constante vigilância ativa e solidária, observando os sinais da doação de Deus. Enquanto Jesus não volta, cuidemos do nosso próximo com muito amor buscando suprir suas necessidades, sejam elas físicas, espirituais, emocionais ou relacionais. Desta forma não seremos pegos de surpresa, mas poderemos ir com alegria ao encontro de nosso Senhor. Amém

"Felizes as pessoas que tem fome e sede de fazer a vontade de DEUS, pois Ele os deixará completamente satisfeito" (Mt 5.6)

A paz de Deus que excede todo o entendimento, guarde os vossos corações e mentes em Cristo Jesus." Amém

Hino - LCI 358 - Advento é tempo de preparação

Diácona Isolete Marcia Follmer
Paróquia Evangélica Boa Vista

2º Domingo de Advento

06 de dezembro de 2020
Dia da Bíblia
Cor Litúrgica: Violeta ou Azul

Introdução
Tema: João Batista – Bíblia – Estrela: juntos preparando e guiando a humanidade ao encontro com (o Menino) Deus. Neste culto está previsto uma dinâmica durante a pregação.

Atenção: para que a dinâmica possa ser viabilizada, é necessário que aconteça preparação anterior. As estrelas que serão usadas e distribuídas serão feitas de papéis (cartolinas coloridas, ou, A4 coloridas) ou em dobraduras. O grau de dificuldades é mínimo, por isso é possível envolver qualquer grupo da comunidade para que participe desse preparo.

Sugestão: coloque uma linha (dourada) em uma das pontas da estrela para que as pessoas possam pendurar em suas árvores de natal ao chegar em casa. Desta forma, a estrela poderá ser um símbolo que as acompanhará em todo Tempo Santo de Natal e a reflexão deste 2º domingo de advento também será sempre lembrada quando as pessoas estiverem reunidas ao redor da árvore.

LITURGIA DE ENTRADA

Oração silenciosa individual
Prelúdio
Acolhida:
L. O profeta Isaías diz: "Voz que clama no deserto. Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação de Deus (Lc 3.4,6)."

Hino:

Invocação Trinitária

Confissão de pecados

L. João Batista acreditava que se as pessoas se arrependessem elas receberiam o perdão de Deus e, com isso, poderiam mudar suas realidades de sofrimento. Sabemos do poder restaurador
que o perdão e a reconciliação têm em nossa vida e em nossas relações. Por isso, aceitemos o convite do profeta João Batista e vamos arrependidos confessar nossos pecados a Deus.

Oremos
Ó Senhor Deus, mais uma vez nos encontramos em tua casa. Sabemos que com a chegada do Advento, vem também o término de mais um ano. Época na qual fazemos uma avaliação e nos preparamos para o que há de vir com a chegada de mais um Natal e de mais um ano novo. Por isso, Senhor Deus, aproximamos humildemente de ti e confessamos que vivemos situações em nossa vida nas quais ferimos pessoas por meio de palavras e ações. Sabemos, Senhor Deus, que diante de tua grandeza até nossos pensamentos tornam-se perversos externando o mal em nossas relações. Nos colocamos neste momento diante de ti, tal qual o Salmista quando disse: "Compadece-te de mim, Senhor; sara a minha alma, por que pequei contra ti" (Sl 41.5). Sendo assim, Senhor Deus, arrependidos clamemos o teu perdão, cantando:

C. Perdão, Senhor, perdão!
Perdão, Senhor, perdão!

Absolvição
L. A todas as pessoas que sinceramente se arrependeram, eu proclamo a graça e a alegria do perdão da parte de Deus, lembrando as palavras de Jesus Cristo, que disse: "Nem todo aquele que me chama Senhor, Senhor, entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu" (Mt 7.21). Amém.

Kyrie:
L. Neste segundo domingo de Advento, lembremos das tantas vozes que gritam hoje no deserto da vida por inúmeras razões. Vozes famintas, nuas, enfermas, solitárias, viciadas e violentadas. À essas pessoas aflitas e desesperadas, clamemos pela misericórdia divina quando juntos cantamos:
Pelas dores deste mundo ó Senhor...

Oração do Dia
L. Deus Amado!
Tu que caminhastes sempre ao lado do teu povo através de profetizas e profetas como João Batista. Tu que te revelas a nós por meio de tua Palavra. Permita que, tal qual a estrela, a tua Palavra possa trazer a luz em meio a escuridão que o mundo vive e que essa luz possa iluminar o caminho que nos conduz ao encontro contigo. Isto é o que nós oramos em nome de Teu Filho, Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo, vive e reina, hoje e sempre. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Hino:
Leitura do Salmo 85.1-2, 8-13...

L. Aclamemos o Evangelho, cantando:
C. /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.:/
Leitura do Evangelho de Marcos 1.1-8.
C. Louvado sejas, Cristo.

Pregação
Querida Comunidade!
Mais um domingo de Advento chegou e nós liturgicamente temos o tempo de preparação para a grande festa que é o Natal. Hoje o nosso texto tem algumas personagens importantes, pois nos ajudarão em nossa preparação para o encontro com (o Menino) Deus. Conhecemos o nosso primeiro personagem:

1. JOÃO BATISTA
Devido a sua linguagem, João Batista é chamado por muitas pessoas como o último profeta nos relatos bíblicos. Sua maior missão consistia em apontar o Messias, preparando o caminho para que ele fosse percebido entre e pelas pessoas.

Agrada-me a forma objetiva e direta com que João Batista mostra-nos um futuro mais esperançoso. Ele dizia que se quisermos um mundo diferente e melhor precisamos começar por nós mesmos. A mudança começa por mim e por ti. Por isso, “arrependam-se dos seus pecados e sejam batizados (v.3)”. Uma mudança de vida que nos proporcione uma vida nova. Uma vida nova

a partir da nossa fé, por isso a referência ao Batismo. Ser batizado trazia implicações e mudanças de comportamento. Se a vida não está bem, arrepender-se e melhorar nossas atitudes ajuda a melhorar em muito nossa qualidade de vida, além de nos manter em paz com o coração preparado para a percepção do Messias entre nós.

João Batista iniciou suas profecias, sua missão antes mesmo de nascer. Quando ele ainda estava no ventre de sua mãe Isabel, João Batista, ao ouvir a voz de Maria reage inesperadamente, estimulando que sua mãe, Isabel, proferisse palavras de bênçãos e reconhecimento a mãe do Senhor veio me visitar (Lc 1.39-45).

Encontraremos, mais adiante no Evangelho de Lucas, Zacarias, pai de João Batista, profetizando que seu filho seria aquele que prepararia o caminho para ele (o Messias) e anunciaria a salvação e o perdão dos pecados.

O Evangelho de hoje, Marcos 1.1-8, revela que a profecia de Zacarias (Lucas 1.67-80) de fato se cumpriu. O texto revela que seu filho João Batista preparava o caminho para a chegada do Messias, chamando as pessoas ao arrependimento e as batizando.

2. BÍBLIA

Hoje é o dia da Bíblia. Segundo a "Lei de número 10.335 de 19 de dezembro de 2001, o 2º domingo de dezembro foi instituído para celebrar o Dia da Bíblia em todo território nacional." Uma maneira simbólica de uma nação religiosa como a nossa (brasileira) agradecer a Deus pelo que a Bíblia vem a ser na vida daquelas pessoas que acreditam em Deus.

Através do seu conteúdo, a Bíblia prepara o caminho para aquele que há de vir. Ela denuncia o erro/ o pecado, revela o Evangelho e aponta as possibilidades para quem a lê e a interpreta. Sendo assim, a Bíblia desempenha um papel profético parecido com aquele que João Batista tinha no deserto. Ela também nos aponta para o arrependimento. A Bíblia nos revela um Deus misericordioso que nos perdoa de nossos pecados, que nos salva e que nos chama a sermos seus/suas seguidores/seguidoras, discípulos e discípulas, mostrando-nos assim formas de vivermos a vontade de Deus em nosso dia-a-dia.

Assim como João Batista era a voz no deserto que preparava as pessoas para a chegada do Messias, assim também a Bíblia oferece palavras para que nós, nos desertos da vida, possamos nos preparar para vinda e o encontro com o Messias.

Com suas palavras de perdão e anúncio da chegada do Messias, João foi aquele que reascendeu a esperança no coração das pessoas e as preparava para o encontro com Deus. A Bíblia é chamada e conhecida no senso comum como sendo 'O livro dos livros' porque também em nossa vida quer reascender a esperança e apontar/ indicar para o encontro com Deus.

3. A ESTRELA

Existe um símbolo natalino que também reacendeu a esperança daqueles que estão perdidos, desmotivados e desencontrados da presença divina. Esse símbolo é a ESTRELA. Foi ela que com sua alegre luz guiou as pessoas (reis e pastores) até a presença do Messias, aquele de quem tanto o povo esperava. Ao conduzir ao encontro com o Menino Deus, a estrela fez o importante papel de renovar a esperança e motivar para que as pessoas pudessem buscar o encontro com o Menino Deus, Jesus.

No centro delas vocês encontrarão a Palavra de Deus, um dos meios pelo qual Ele se revela a nós. Ao entregar uma estrela a vocês, nós como IECLB, queremos deixar o caminho aberto, pronto, preparado para que vocês possam ter um encontro com Deus.

Cada estrela foi preparada como um enfeite para sua árvore de Natal, ou, sua decoração natalina. Que vocês possam, ao chegar em casa, colocá-la em sua árvore, ou, em sua decoração. Através deste gesto, a estrela será um símbolo que os/as ajudará a lembrar da mensagem deste 2º domingo de advento.

Que nesse alegre e contagiante período de Advento, nós possamos estar preparados para mais um encontro com (o Menino) Deus no dia 25 de dezembro. E, que desse encontro, possamos (re)encontrar a motivação e o sentido para nossa vida. Afinal, foi nesse primeiro encontro, no primeiro natal, que a humanidade renovou a sua esperança e encontrou o seu sentido da vida. Amém!

Hino: Advento é Tempo de Preparação

Confissão de Fé - Credo

Oração Geral da Igreja:

Deus próximo e amigo!
Agradecemos pela 2ª vela de advento que hoje acendemos. Ela sinaliza que mais próximo está o Natal e juntos, como comunidade, podemos nos preparar para esse lindo encontro com o Menino Deus.

Agradecemos por nossa comunidade que, através de suas lideranças, têm estrelas que auxiliam na condução de seus membros ao encontro verdadeiro com o Deus. Agradecimentos locais…

Intercedemos pelas pessoas doentes. Faze com que a mensagem desse Tempo Santo de Natal transforme-se em motivo de esperança em vossas recuperações.

Intercedemos para que todas as pessoas exercitem mais a prática do diálogo em suas relações familiares, amorosas e profissionais. Intercedemos para que possamos buscar com arrependimento pelo perdão e pela reconciliação, pois assim seremos capazes de sentir o doce gosto da paz querida pelo menino Jesus. Intercessões locais… Tudo isso, agradecemos e pedimos em nome de Jesus Cristo, teu Filho que nos ensinou a orar assim: *Pai-nosso*... Amém!

LITURGIA DE DESPEDIDA

Avisos
Hino:

Bênção
L.: O Senhor esteja à nossa frente, para nos mostrar o caminho certo.
C.: O Senhor esteja ao nosso lado, para nos abraçar e proteger dos perigos.
L.: O Senhor esteja atrás de nós, para nos preservar das armadilhas dos maus.
C.: O Senhor esteja abaixo de nós, para nos amparar quando cairmos.

L.: O Senhor esteja dentro de nós, para nos consolar quando estivermos tristes.
C.: O Senhor esteja ao nosso redor, para nos defender quando outros nos atacam.
L.: O Senhor esteja sobre nós, para com sua paz nos abençoar.
Todos: Assim nos abençoe o bondoso Deus de todos os povos. Amém.
L.: Que todos possam ir com a paz de Deus e servi-lo com alegria.
Todos: Demos graças a Deus.

Envio
Ide em paz e servi ao Senhor com alegria e gratidão, confiantes em seu cuidado, anunciando a sua salvação.

Poslúdio

Culto adaptado do "Caderno de Cultos de 2012 do departamento de Coordenação de Música e Liturgia do Sínodo Nordeste Gaúcho - IECLB. Adaptação feita pelo Pr. Jonas Krause em novembro de 2020.

3° Domingo de Advento – 13.12.2020

Material: *Providenciar lanterna, lamparina, lampião ou velas para a ambientação, pois o texto fala que João não era a luz mas veio falar a respeito da luz. Nós precisamos da luz em nossas vidas.*

Providenciar uma Coroa de Advento e acender as 3 velas durante o primeiro canto.

Acolhida:

"João Batista é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho." (Mateus 11.10) Que todos e todas sejam bem vindos e bem vindas. Hoje é 3° Domingo de Advento. Nesta época nos preparamos para celebrarmos mais uma vez o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo que veio ao mundo em forma humilde e humana e nos mostrou o caminho de Deus. Hoje comemoramos o Dia da Bíblia. O Livro que é guia e orientação para a nossa caminhada com Deus.

Hino: Advento Chegou

Saudação:

Estamos reunidos em nome de Deus o Criador, em nome de seu filho Jesus Cristo, nosso Salvador, e em nome do Espírito Santo, o animador e consolador. Amém.

Confissão de Pecados:

Diante de Deus e diante das pessoas necessitamos colocar a nossa culpa e as situações que atrapalham a nossa convivência, colocamos isso nas mãos de Deus da Confissão de pecados, oremos:

Deus de amor, de Graça e de Esperança, Tu te entregaste e segues te entregando a nós, Tu assumiste a condição humana, mostrando-nos que a vida sobre esta terra tem para ti um imenso valor. Necessitamos confessar-te que muitas vezes vivemos com se tu não existisses. Com se tu não tiveste encarnado em teu Filho. Vivemos na escuridão e carecemos da tua luz. Imploramos-te, ó Deus, escuta nossa confissão: Pedimos perdão por nossa desunião, por não

darmos o tempo necessário para cultivar a amizade. Pedimos perdão porque muitas vezes nos convertemos em juízes e juízas de nosso irmão e de nossa irmã. Pedimos perdão por nosso egoísmo, por nosso orgulho e por nossa vaidade. Ajuda-nos, ó Deus, para que nosso arrependimento e teu amor nos levem a nos colocarmos humildemente a teu serviço. Te imploramos: Perdão Senhor, Perdão

C.: Perdão Senhor, Perdão, Perdão Senhor, Perdão

Palavra de Graça:

A todas as pessoas que com sinceridade confessaram os seus pecados anuncio o perdão em nome do trino Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. *João escreve: Nós vimos e anunciamos aos outros que o Pai enviou o Filho para ser o Salvador do mundo."* (1 João 4.14)

Kyrie:

Mesmo reunidos em culto, não podemos isolar-nos do mundo que está à nossa volta. Diante do novo tempo que está diante de nós, há inúmeras realidades que estão além de nossas forças. Situações de escuridão que pairam sobre nós e nos deixam entristecidos. Tudo isso queremos colocar diante de Deus, e após cada expressão de lamento que termina com a frase, oremos ao Senhor, todos cantam: Tem piedade, Senhor.

O: Pelos poderosos deste mundo que preferem o caminho da violência e da força ao invés da paz, oremos ao Senhor.

C: Tem piedade, Senhor!

O: Pelas pessoas: crianças, mulheres, jovens, idosos, mutilados e desesperados pelas catástrofes naturais, oremos ao Senhor.

C: Tem piedade, Senhor!

O: Pelos cidadãos de nosso país, manipulados pelos meios de comunicação, e pelas redes sociais e levados a adotar a violência e a necessidade de levar vantagens em tudo, como algo normal oremos ao Senhor.

C: Tem piedade, Senhor!

O: Pelas vítimas de Covid19 em todo o mundo e pelas dores de familiares que perderam entes queridos, oremos ao Senhor.

C: Tem piedade, Senhor!

O: Por todas as pessoas reunidas em Teu nome, buscando luz, orientação e consolo em tua Palavra, oremos ao senhor.

C: Tem piedade, Senhor!

O: Amém.

Oração:

Orar e falar com Deus e a ele dirigimos a nossa oração:

Senhor, por demais vezes o mundo ao nosso redor nos inspira medo. É a violência, são as incertezas, as perspectivas sombrias quanto ao futuro que nos angustiam. Às vezes somos atingidos por golpes, frustrações, contratempos. De uma ou de outra forma todos fazemos a experiência do mal, da ameaça, das trevas. O teu Advento vem trazer luz a esta realidade. Tu mostras o caminho, reacendes a chama da esperança, dás novas energias. Ajuda-nos a compreender a tua palavra e a aninhá-la em nosso coração. Nós te agradecemos por tua vinda. Vens para socorrer-nos e refazer a nossa vida. Mesmo que a nossa casa seja um tanto desarrumada, sê bem-vindo, Senhor. Vem e toma morada em nós. Por Cristo Jesus que contigo e o Espírito Santo vive e reina de eternidade a eternidade. Amém.

Leituras Bíblicas: Isaías 61.1-3,10-11 – 1ª Tessalonicenses 5.16-24

Leitura do Evangelho: *"*Ó Senhor Deus, não há ninguém igual a ti. Tu és grande, e o teu nome é poderoso." *(Jeremias 10.6) Aleluia!*

C: Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia!

O: Leitura do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo conforme o evangelista João 1.6-8;19-28

Hino: Tempo Santo de Advento

Prédica: João 1.6-8;19-28

"Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus nosso Senhor." (2Tm 1.2)

Querida Comunidade:

Aqui onde nós moramos as estradas não são iluminadas por luz elétrica como é nas ruas das cidades. Por isso sabemos muito bem como é difícil caminhar a noite numa estrada escura. Imaginem uma noite bem escura, sem a luz da lua e das estrelas. Torna-se quase impossível caminhar. Pisamos em falso, tropeçamos nas pedras e tocos, estamos no perigo de cair e machucar-nos. E, quando não conhecemos bem o caminho, estamos sujeitos até a errar de estrada e nos perdermos. Por isso, quando saímos à noite, costumamos levar uma luz para iluminar o caminho: uma lanterna, um lampião ou mesmo uma vela! Com a luz os nossos passos se tornam seguros, não tropeçamos nas pedras e não erramos o caminho.

Assim levar uma boa luz no caminho da vida, uma luz que ilumine os nossos passos nas decisões, nas atitudes, no modo de pensar, de viver é fundamental para que a nossa vida se torne segura.

Leitura do texto de João. *Se não foi lido antes.*

Os evangelhos informam que Jesus sofreu tentação. Para João Batista vale a mesma coisa. Esta é a história de sua tentação. A tentação de João consiste em se autopromover e se condecorar com um título honroso. Ele tem tudo para ser um *"Messias"*. Tem sucesso, uma comunidade que o aplaude, chama a atenção, inclusive das autoridades. João é uma celebridade, que incomoda, é verdade, mas notável. João rejeita os títulos e se contenta com o papel de uma voz que clama no deserto. Como testemunha da luz é refletor, só isto.

João veio para nos clarear mais a respeito desta luz, como o próprio evangelista nos deixou registrado. Ele, João, não era a luz, mas veio falar a respeito da luz. Ele mesmo foi indagado se era ele a luz, ou seja, o messias esperado pelo povo de Israel. Contudo, ele não caiu na tentação de se auto promover. Inclusive disse que não merecia nem a honra de desamarrar as correias das sandálias dele. Aqui transparece a sua humildade. João era a testemunha da vinda do Messias. Hoje nós somos a testemunhas que são chamadas a falar a respeito da luz que é Cristo Jesus.

A testemunha deve educar – assim o fez Jesus Cristo. A testemunha deve curar – seguindo o exemplo do mestre. A testemunha deve acusar o pecado – assim como o fez o próprio João Batista, pelo que, aliás, sofreu martírio (Mc 6.14-29). A ação humana, motivada pelo amor, é fundamental para o bem estar, a paz, a justiça na sociedade e na comunidade. Mas esta ação não pode criar o perfeito. Não pode produzir sentido nem de fato superar o mal. Só Deus pode iluminar as trevas, só ele

perdoar pecados, só ele ressuscitar mortos. Nós podemos e devemos preparar o caminho do Senhor. Mas forçar a sua vinda, isto ultrapassa a capacidade humana

Jesus é a boa luz que quer iluminar a nossa vida, quer ser fonte de orientação para que não tropecemos nos obstáculos que a vida nos impõe e ser força quando fraquejamos. Como cristãos e cristãs temos a tarefa de testemunharmos a respeito da luz, a respeito de Cristo.

Por isso, quando a indecisão e a incerteza nos assaltarem, a luz de Cristo quer ser a orientação para sabermos qual a direção certa a seguir. Ela também nos ajudará a evitar os tropeços nas pedras e nos tocos, ou seja, nas dificuldades e nos contratempos.

Advento se refere precisamente ao anúncio e a espera daquele que já está presente e que virá. A vocação da Igreja e de todos os seus membros é a de dar testemunho, de ensinar e dirigir-se para o que é da luz. O serviço das pessoas cristãs entre o mundo e com o mundo é de mostrar que nesta terra todos somos mendigos que recebemos a ajuda de um mesmo Deus. Mendigos a procura da luz.

Com é possível acharmos esta luz? Ouvindo a mensagem transformadora do Evangelho e crendo nesta luz que ilumina todas as pessoas: Cristo. Esta mensagem justamente nos ensina:

Na hora de ofensa a luz da palavra de Deus ensina o perdão.

Na hora da raiva a luz da palavra de Deus ensina o amor.

Na hora do conflito a luz da palavra de Deus nos ensina a paz.

Na hora da dificuldade a luz da palavra de Deus ensina a confiança.

Na hora da alegria a luz da palavra de Deus ensina a gratidão, e assim esta maravilhosa luz que é Cristo conduz nossos passos com segurança.

Advento expressa precisamente: Que Deus veio, que vem e que virá. Ele está presente entre nós, neste mundo. E por isso que nem tudo é escuridão, desespero, vaidade. A vida tem sentido, um sentido que lhe é dado pelo Criador, cujo desejo é que exista vida com abundância e com dignidade. Sua presença se deu e se dá na forma encarnada, e se anuncia como o encontro de Deus e o ser humano em Jesus. Não dependemos de nosso esforço e dos fracos efeitos positivos que o nosso esforço produz. Função da comunidade cristã é testemunhar o amor de Deus que está em Cristo Jesus. Fica a pergunta: como cumprir devidamente essa nobre tarefa?

O exemplo de João Batista fornece valiosa e imprescindível inspiração. João Batista veio para anunciar e preparar o caminho a luz. Nós já temos a luz que é Cristo Jesus. O que fazemos com esta luz? A guardamos somente para nós mesmos? Iluminamos somente a nossa escuridão e deixamos outros no escuro? Como João Batista, contemos e testemunhemos esta luz para as outras pessoas. Iluminemos caminhos e vidas.

Quando a gente sai de casa numa destas noites bem escuras e se esquece de levar uma luz que ilumina o caminho a gente passa por maus bocados, e é melhor voltar e buscar a luz para seguir pelo caminho. Que possamos caminhar firmes com esta luz, escutando a palavra de Deus e a sua vontade para nós. Sejamos seguidores deste bondoso Deus e façamos o que ele pede de nós: tendo amor, misericórdia para com a pessoa necessitada, praticando a justiça e vivendo obedientes ao nosso Deus. Que Deus seja esta luz que nos ilumina para o bom caminho. Que "A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito." Amém.

Confissão de Fé:

A palavra de Deus foi lida e pregada, testemunhemos a nossa fé no trino Deus com as palavras do Credo Apostólico. Creio em Deus...

Hino: Erguei os arcos triunfais

Avisos

Oração de Intercessão:

Como Igreja do Senhor, somos chamados e chamadas a orar, pedir e interceder pelas outras pessoas, assim nos dirigimos a Deus em oração:

Senhor! Tu nos reservaste a missão de sermos tuas testemunhas. Dá-nos coragem para cumprir este mandato. Por que falamos tão pouco da nossa fé? Às vezes temos até vergonha de confessar que somos cristãos e cristãs. Nós te rogamos pela IECLB, por nossas comunidades, por todos os seus membros e por todas as igrejas cristãs. Dá-lhes o espírito missionário que estava em Jesus e que despertou fé nas pessoas. Dá que testemunhemos teu amor pela ação diaconal, transmitindo a outros, principalmente aos necessitados, o amor que de ti temos recebido. Dá-nos olhos capazes de perceber

miséria e angústia, ouvidos atentos para ouvir gritos de socorro, mãos ativas para mobilizar ajuda. Tu vens como luz a este mundo. Espalhe esta tua luz em nossas vidas e rogamos-te que multipliques esta luz através das tuas testemunhas. Faze recuar as trevas que se manifestam em ódio, destruição, cinismo, e traga a luz que traz bem-estar, paz e justiça. Pedimos isto especialmente para quem exerce liderança em nosso país e em suas instituições. Assiste quem está abatido, doente, desesperado. Cura as nossas enfermidades, Senhor. Atende as nossas preces que formulamos assim como teu Filho nos ensinou:

Pai Nosso

Bênção:

Saímos fortalecidos pela palavra de Deus que traz luz ao nosso viver e sigamos firmes com a bênção, o amor e o cuidado de Deus.

Como estiveres, Deus te guarde; Como pensas, Deus te use;
Onde te encontrares, Deus te ilumine; Com quem estejas, Deus te guie;
No que fizeres, Deus te ampare; Em todos os teus passos, Deus te abençoe. Amém

Envio:

Ao voltarmos aos nossos lares sirvamos ao nosso Deus em alegria e amor. Amém.

Hino: É Preciso parar

Pastor Fábio Steinert
Paróquia Evangélica Emanuel de Cerrito Alegre

Canções:

ADVENTO CHEGOU

1. Advento chegou, venham todos ver, uma vela vamos acender
Nós vos anunciamos um tempo santo, erguei a Deus o vosso canto.

Est.: Ó vós cristãos, rendei louvor, perto está o Senhor.

2. Advento chegou, venham todos ver, uma vela vamos acender
Amai uns aos outros com todo fervor Deus também deu-nos o seu amor.

3. Advento chegou, venham todos ver, uma vela vamos acender
Os raios da vossa grande bondade, levai a toda humanidade.

TEMPO SANTO DE ADVENTO

1. Tempo santo de advento
que a meditar te quer convidar
Deus quer nele lembrar-te
que breve Jesus voltará.

Est. *Tens lembrado em te preparar?*
De deixar Cristo em ti morar?
De nada vale o Natal festejar
se em ti não o deixas morar.

2. Tempo em que agitado
estás ocupado em preparar
um natal bem festivo
e a outros pensas presentear.

3. Deus quer ter primazia
ser sempre o teu orientador
quer te dar alegria
e ser a fonte do eterno amo

ERGUEI OS ARCOS TRIUNFAIS

Salmo 24 e Zacarias 9.9

1. Erguei os arcos triunfais ao Rei dos reinos celestiais!
Ele é das glórias o Senhor, de todo o mundo o Salvador;
traz vida e eterna redenção. Exulte o vosso coração!
Louvado seja Deus, meu Criador nos céus!

2. É justo, traz-nos salvação, tem piedoso coração.
Seu trono é santidade real, seu cetro, graça divinal.
A nossa dor vem aplacar, por isso vamos jubilar:
Louvado seja Deus, que salva os filhos seus!

3. Bendito o povo que aceitar o Rei eterno, a jubilar!
Bendito todo o coração que o receber em mansidão!
É o verdadeiro sol do amor, que livra e salva o pecador.
Louvado seja Deus, que vence os males meus!

4. Erguei as vozes a cantar, vossa alma seja o seu altar.
E preparai o coração com fé, pureza, devoção!
Assim o Rei a vós virá, que vida e salvação dará.
Louvado seja Deus, que guia os passos meus

5. Abertas, meu Jesus, estão as portas do meu coração.
Ó entra em mim, vem me salvar, e paz divina derramar!
Ó guia-nos à tua luz por teu Espírito, Jesus!
O nome teu, Senhor, louvamos com fervor.

Georg Weissel, 1590-1635 [Isaías 9.2-7]

É PRECISO PARAR

1. O tempo vai passando sutilmente, de repente
a gente lembra que o Natal já vai chegar.
/: É preciso parar, é preciso lembrar
que Cristo veio para nos salvar.:/

2. A praça apareceu iluminada, na calçada
o povo pensa que em pacotes compra a paz.
/: Só de Deus vem a paz, é só Ele quem traz
felicidade para todos nós.:/

3. O meu Natal seria uma prece, se eu pudesse
em alegria todo pranto transformar.
/: Ele veio salvar, todo pranto enxugar,
tornou-se gente para humanizar.:/

Mensagem para Rádio – Lema da Semana

Saudação: Bom dia, queridos ouvintes, que a paz de Deus o Pai e do Filho Jesus Cristo e do Espírito Santo estejam com vocês. Amém.

"João Batista é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho." (Mateus 11.10) Amém.

Preparar o caminho para a chegada do Salvador. Esta era a missão e o trabalho de João Batista. Ele foi enviando na frente para anunciar as pessoas que alguém muito importante viria, e esta pessoa importante iria salvar os povos de suas situações desoladoras.

João dedicou-se integralmente a sua missão de ser o mensageiro de uma boa notícia que mudaria a vida das pessoas, mas assumiu este compromisso sempre com humildade. Nada quis para sua pessoa, tudo, porém, para Cristo. E quando Cristo entra em cena, João desaparece, pois agora sua missão está cumprida.

Em Cristo o próprio Deus se tornou gente como nós. A salvação é obra de Deus, não das pessoas. O ser humano não pode construir o reino de Deus nem salvar o mundo. João Batista coloca os padrões: ele chama o mundo ao arrependimento, à preparação da chegada do Reino, a uma radical faxina na casa particular e pública. Vamos colocar este nosso mundo "em ordem" para que o juízo de Deus não nos pegue de surpresa. É esta a tarefa do cristão e da cristã.

João indica como única fonte de salvação Jesus Cristo. João convida a todos nós a trabalhar. É o primeiro a celebrar o Advento de Deus na pessoa de Jesus de Nazaré. Ele antecipa o testemunho da comunidade.

Tempo de Advento. Tempo de preparar o caminho. Endireitar a vida para que o nosso Salvador possa nascer e viver em nossos corações. Sejamos mensageiros da boa nova do Evangelho que liberta e anima as pessoas a confiarem e a terem esperança. Que o bondoso Deus nos ajude a termos gestos de solidariedade com os que necessitam neste tempo de Advento. Preparai o caminho, endireitai as estradas e todo ser humano verá a Salvação de nosso Deus. Amém.

Vamos ouvir o hino: Rejubila, filha de Sião – LCI 365 – Grupo vocal Isaec.

Convido para um momento de oração:

Deus eterno, nós te somos gratos por podermos vivenciar mais este tempo de advento que teu Santo Espírito nos conduza para nos prepararmos para chegada de teu filho amado. Orienta-nos neste tempo de muito trabalho para termos um convívio familiar e um convívio com amigos e vizinhos sem brigas e intrigas. Esteja com os que sofrem e com os que choram trazendo-lhes ânimo e esperança. Que este tempo de Advento seja de reflexão e preparo para o convívio com as pessoas e com Deus. Amém.

Benção: “O Senhor esteja na tua frente, para mostrar o caminho certo. O Senhor esteja ao teu lado, para te abraçar e proteger. O Senhor esteja abaixo de ti, para te amparar. O Senhor esteja dentro de ti, para te consolar. O Senhor esteja ao redor de ti, para te defender. Assim te abençoe o bondoso Pai”. Amém.

Pastor Fábio Steinert
Paróquia Evangélica Emanuel de Cerrito Alegre

O SEGREDO REVELADO!

Celebração para o 4º Domingo de Advento – 20/12/2020

Prédica: Romanos 16.25-27

Leituras bíblicas: Salmo 89.1-4,24-26 e Lucas 1.26-38

Pa. Beatriz Regina Haacke

Obs.: Para a pregação, providenciar com antecedência uma placa, pode ser de papelão ou cartolina. De um lado escrever "Cuidado! O fim está próximo" e de outro lado, o versículo de João 3.16: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu único Filho para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna". Após a pregação, a placa com o lado onde está escrito o versículo pode ser colocada no púlpito ou no altar, de maneira que fique visível para a comunidade.

LITURGIA DE ENTRADA

Saudação e acolhida:

L: Que a graça do Senhor Jesus, o amor de Deus, o Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos nós. Amém.

"Eis que a virgem conceberá e dará a luz a um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa Deus conosco". (Mateus 1.23). Com estas palavras do profeta Isaías, que também são o lema da semana que inicia hoje, saúdo a todos e todas vocês.

Hoje é o 4º Domingo de Advento! O ano está findando. O Natal se aproxima. O tempo do Advento nos serve como tempo de preparação. Preparação para que? Nossa celebração de hoje irá nos revelar um segredo muito importante. É um segredo capaz de mudar o mundo! Por isso, pergunto a você: Você está preparado, preparada para ouvir este segredo? Então, vamos cantar juntos o hino "Advento é tempo de preparação".

Hino: Advento é tempo de preparação – 358 do Livro de Canto da IECLB

Acender as velas da Coroa de Advento:

L: Vamos acender as velas da coroa de Advento, lembrando desse momento de espera pela chegada do Salvador. Cada vez que uma vela for acendida, nós vamos cantar uma estrofe do hino Seu nome é maravilhoso.

(Acende-se a 1ª Vela.) A pessoa celebrante diz: "O povo que andava nas trevas viu uma grande luz."

Hino: Seu nome é maravilhoso, 1ª estrofe – 164 do Livro de Canto da IECLB

(Acende-se a 2ª Vela.) A pessoa celebrante diz: “Tens multiplicado este povo. Aumentaste a sua alegria.”

Hino: Seu nome é maravilho, 2ª estrofe

(Acende-se a 3ª Vela.) A pessoa celebrante diz: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu.”

Hino: Seu nome é maravilhoso, 3ª estrofe

(Acende-se a 4ª Vela.) A pessoa celebrante diz: “O governo está sobre seus ombros e o seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”

Hino: Seu nome é maravilhoso, 4ª estrofe

Confissão de pecados:

L: A luz de Jesus dissipa as trevas em nosso mundo. Sua luz chega até o mais profundo do nosso ser e revela o que estava escondido, nossos pecados, nossa desobediência, nosso egoísmo. Iluminados e iluminadas pela luz de Jesus, vamos confessar a Deus nossos pecados e pedir pelo seu perdão. A quem puder, convido que se coloque de pé. Oremos:

Deus de amor e bondade, todos os dias tu colocas sinais da tua presença entre nós. Em tua criação, nas outras pessoas, na tua Palavra, em teu Filho, Jesus, tu te revelas e comunicas a tua vontade para o ser humano. Nós, porém, não conseguimos perceber e compreender o que queres de nós. Nos falta fé e, por isso, nos afastamos de ti e de nosso próximo. Esquecemos de voltar nosso olhar para o que realmente importa: a espera e a preparação para o encontro com Jesus. Perdoa-nos quando falhamos, quando tentamos esconder a luz que nos deste e quando nos deixamos cegar pelas luzes deste mundo. Pela nossa dificuldade em crer, pela nossa ansiedade em torno de coisas nem tão importantes, pela facilidade que temos em ferir os outros com palavras e ações, pedimos o teu perdão. Em nome de Jesus Cristo. Amém.

Anúncio da graça:

L: O evangelista Lucas escreve: “Louvado seja o Senhor, porque visitou e redimiu o seu povo.” (Lc 1.68). Se confessamos nossos pecados e cremos que, em Jesus, Deus mesmo vem nos visitar e nos redimir, então estamos perdoados, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A comunidade pode se sentar.

Kyrie eleison:

L: Advento é tempo de espera e preparação para a vinda do Messias. Esta preparação não é apenas individual, mas inclui a preocupação e o envolvimento com quem sofre. Por isso, queremos pedir misericórdia a

Deus e que sua mão cuidadora se estenda sobre todas as situações de dor e injustiça. (*Aqui podem ser colocadas preces relacionadas ao contexto da comunidade. Sugerimos algumas, de forma geral*:)

- Pelas pessoas e crianças que trabalham em condições de exploração e opressão em países como a China, para que possamos adquirir presentes tão baratos e vazios de significado.

- Pelas pessoas que são vítimas de violência em assaltos, sequestros, atentados contra a vida e vivem com medo.

- Pelas pessoas refugiadas que precisam sair de seu país em busca de vida digna.

- Pela natureza que é afetada pela ação humana irresponsável em desmatamentos, queimadas, poluição e uso de agrotóxicos.

- Pelas pessoas que perderam um familiar durante a pandemia de COVID-19 e não puderam despedir-se como gostariam, por todas as pessoas que vivem a dor do luto e da saudade.

L: Por tudo isso, cantamos *"Kyrie eleison"*, pelas dores deste mundo.

C: ♫ Pelas dores deste mundo – 56 do Livro de Canto da IECLB

Glória:

L: A Deus, que ouve a nossa oração e nossa súplica, cantemos glória nas maiores alturas!

C: ♫ Glória – 70 do Livro de Canto da IECLB

Oração do dia:

L: Oremos: Deus criador da vida, hoje inicia a última semana do advento. Neste tempo, somos lembrados e lembradas que não esperas de nós uma ceia de Natal farta, nem caros e finos presentes, apenas um coração aberto para receber-te. Envia teu Espírito para que a tua Palavra nos alcance e fortaleça a nossa fé. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L: A primeira leitura para este culto é do livro de Salmos.

1ª leitura bíblica: Salmo 89.1-4,24-26

Aclamação do Evangelho: *Cristo diz: "O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre".* (Lc 21.33) Aclamamos o Evangelho nos colocando de pé e cantando juntos "Aleluia"!

C: ♫ Aleluia – 187 do Livro de Canto da IECLB

Leitura do Evangelho: Lucas 1.26-38

L: A comunidade pode se sentar.

Hino: Como hei de receber-te – 364 do Livro de Canto da IECLB

Prédica – Romanos 16.25-27 (leitura do texto durante a prédica)

É difícil saber guardar um segredo. Há pessoas que não conseguem. Há até quem brigue por causa de segredos. Há segredos que não têm tanta importância, são coisas banais. E há segredos capazes de mudar a vida de alguém. O segredo do qual vamos falar hoje é desses últimos, um segredo transformador. Que segredo será esse? Vamos descobrir através da leitura carta de Paulo aos Romanos 16.25-27.

Leitura de Romanos 16.25-27.

O apóstolo Paulo escreveu a carta à comunidade em Roma explicando o conteúdo central da mensagem cristã: Todas as pessoas são pecadoras e estão afastadas de Deus, mas, Deus em sua graça, nos salva mediante a fé em Jesus Cristo, seu Filho, que foi morto na cruz e ressuscitou. Esse é o grande segredo misterioso, que antes não era conhecido pelo mundo, porém agora foi revelado pelas Escrituras e pela ação de Deus em Cristo. Assim, esse fato não se trata mais de um segredo, mas de uma verdade revelada a todas as nações, capaz de transformar aqueles e aquelas que creem e buscam viver de acordo com esta verdade.

A Bíblia nos conta esse segredo maravilhoso. Quando Paulo passou a conhecer esta boa nova, sua vida foi transformada. Até seu nome, que antes era Saulo, mudou para Paulo. Por isso, sua dedicação e empenho na missão de anunciar o evangelho e tornar esse segredo uma verdade revelada a muita gente de muitos lugares diferentes.

Em Jesus, Deus se revelou e se fez conhecer como um Deus amoroso, que vem ao encontro do ser humano perdido, que se entrega na cruz e, por sua morte, nos reconcilia consigo. A cruz e o túmulo vazio são ação de Deus nos abraçando. A salvação nos é ofertada graciosamente, sem que a mereçamos. Em Jesus o segredo de Deus é revelado ao mundo inteiro!

No entanto, ainda assim há momentos em que parece que Deus fica em silêncio, em que sua presença e sua vontade nos parecem um segredo, um mistério. O que Deus espera de mim? Por que isto está acontecendo comigo? Ou até durante esse ano tão singular muitos de nós se perguntaram: Quando esta pandemia chegará ao fim? Por que tantas vidas ceifadas? E por que mesmo assim tanta gente ainda não dá importância aos cuidados com a saúde e não demonstra empatia? Será que Deus não se compadece?

Sim, Deus é cheio de compaixão. Ao olhar para Cristo, vemos sua verdade de amor e graça revelada. Percebemos, então, que Ele se coloca ao lado de quem sofre. E mais, Ele nos chama para fazermos o mesmo que

Jesus: ir ao encontro, partilhar, auxiliar, ser aquele e aquela que alivia o fardo, que cuida, que torna a presença de Deus concreta em seu abraço amigo e seu servir com disposição.

Diante desta verdade transformadora, somos chamados a juntos e juntas dizermos "Amém", como Paulo termina o seu texto na carta aos Romanos. A palavra "Amém" significa "assim seja" e representa concordância e compromisso com o que foi dito. A comunidade cristã é chamada a dar glórias a Deus pela sua ação salvadora em Cristo e diz "Amém", comprometendo-se a viver de acordo com esta verdade. Isso pede de nós disposição para tornar esse segredo não mais um segredo, mas uma boa notícia que chega a todas as pessoas. Essa mesma disposição podemos aprender de Maria, a mãe de Jesus, que ao ouvir do anjo a notícia de que ficaria grávida do filho de Deus, declarou: "Eu sou uma serva de Deus!".

À ação de Deus segue a resposta que brota da fé: Somos servos e servas de Deus! Seus servos e servas, chamados para comunicar esta verdade em palavras e ações. Porém, nem sempre estamos tão dispostos a fazer isso. Às vezes, falhamos na comunicação, não somos claros e perdemos oportunidades de tornar essa verdade conhecida pelas pessoas ao nosso redor.

Certa vez, após um forte temporal que causou diversos estragos, dois homens pararam à margem de uma rodovia segurando uma placa *(mostrar a placa)* que dizia: "Cuidado! O fim está próximo!". Carros, caminhões, motos passavam por eles e buzinavam, riam, faziam gestos obscenos, debochavam deles, até atiravam coisas nos dois. Depois de muitas horas segurando a placa e sem mudança na atitude dos motoristas, um deles falou para o companheiro: Não seria melhor escrevermos na placa: "A ponte caiu"?

Essa história nos ensina que, se queremos de fato comunicar algo importante, devemos ser claros, eficientes, dedicados, para que essa informação produza o efeito desejado, a mudança necessária. *(Virar a placa e mostrar o versículo de João 3.16)* O segredo de Deus, que ele quer salvar a todos por meio da fé em Cristo, nos foi comunicado de forma tão singela e eficiente no Natal e se concretizou claramente na cruz e na ressurreição. Deus foi preciso e claro ao comunicar seu amor pela humanidade.

Estamos na última semana do Advento. No dia 29 de novembro foi o 1º Domingo do Advento. Naquele dia, fomos lembrados de que o novo ano eclesiástico iniciou e também nos demos conta de que o ano de 2020 está

chegando ao seu final. Como foi diferente este ano! A pandemia de Covid-19 mudou nosso jeito de viver e também nosso jeito de celebrar.

Contudo, algo não mudou e nunca mudará. O amor de Deus por nós. Cristo vem! E isto não é mais segredo. Prepare-se para recebê-lo e para celebrar o Natal de forma verdadeira, o Natal do menino Jesus. Que esta verdade se espalhe em tua vida e seja anunciada em palavras e ações a todos. Amém.

Confissão de fé:

L: Em resposta à pregação do Evangelho, vamos nos colocar de pé, quem puder, e confessar a nossa fé com as palavras do Credo Apostólico:

C: Creio em Deus Pai... Amém!

L: A comunidade pode se sentar.

Hino: Jubiloso, venturoso – 383 do Livro de Canto da IECLB

Oração Geral da Igreja:

L: Convido quem puder a colocar-se de pé para orarmos: Senhor, nosso Deus, agradecemos por teres enviado Jesus, teu Filho, para que ele nos reaproximasse de ti. Agradecemos porque, por meio dele, nos dás a salvação de forma graciosa, sem que a mereçamos. Graças porque a dádiva da salvação não é um segredo oculto, mas uma verdade revelada a todas as pessoas para ser recebida por nós por meio da fé.

Intercedemos por pessoas que, perto ou longe de nós, se encontram doentes, lutando por sua saúde, ou enlutadas. Lembramos também de famílias em que há conflitos. Que cada pessoa possa encontrar em ti amparo, conforto e orientação para sua caminhada. Capacita-nos para olharmos e agirmos com compaixão e solidariedade para com elas.

Oramos por nossa comunidade e pela tua Igreja no mundo inteiro. Que não fraquejemos no testemunho do Evangelho. Acompanha-nos em tempos de adversidade e encoraja-nos para a diaconia e para a comunhão.

Pedimos, Senhor, por nosso país, nosso estado e nossa cidade. Que seus governantes tenham sabedoria para trabalhar em prol do povo e que não sejam levados pela tentação de agir em benefício próprio, corrompendo a justiça e o direito. Auxilia para que cada um e cada uma de nós seja consciente de nossa participação na construção de uma sociedade mais justa.

Tudo o que ainda temos para pedir e agradecer, bem como toda a nossa vida, entregamos em tuas mãos, orando como Cristo nos ensinou.

C: Pai nosso que estás nos céus... Amém.

L: A comunidade pode se sentar.

Motivação para as ofertas:

L: Ofertamos porque Deus já nos presenteou com a vida, com a salvação em Jesus e com tantas bênçãos. Ofertamos em gratidão, para que o Evangelho seja anunciado a muita gente e em muitos lugares diferentes. A oferta de hoje é destinada pelo nosso Sínodo Sul-Rio-Grandense às paróquias em dificuldades. A diretoria do conselho sinodal destina a oferta deste final de semana às paróquias e comunidades que passam por dificuldades financeiras no andamento de suas funções ou que foram atingidas por alguma catástrofe da natureza. Rogamos que Deus nos guarde de situações de emergência, mas que também nos sensibilize a contribuir com aqueles e aquelas que necessitam da nossa solidariedade e ajuda.

(Cada comunidade, de acordo com suas adaptações em virtude dos cuidados para evitar a contaminação pelo coronavírus, realiza o recolhimento das ofertas da maneira que for possível).

Hino: Ó tempo santo de Natal – 385 do Livro de Canto da IECLB

Avisos

LITURGIA DE DESPEDIDA

Benção:

L: Convido quem puder a colocar-se de pé para receber a bênção de Deus:

Que o amor de Deus, Salvador de todos os povos, se faça de novo presente como uma criança, em cada um e cada uma de nós. Que o nosso mundo seja transformado em seu reino pela ação do seu Espírito de amor. E que a nossa vida seja plena de alegria. A bênção de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça conosco hoje e sempre. Amém

Envio:

L: O segredo nos foi revelado! Em Cristo, Deus vem ao nosso encontro e nos acolhe em sua graça. Vamos ao encontro do nosso próximo e não guardemos esse segredo apenas para nós. Anunciemos essa verdade maravilhosa ao mundo! Vão na paz de Deus e sirvam ao Senhor com alegria!

C: Demos graças a Deus.

Pa. Beatriz Regina Haacke
Paróquia Evangélica Trindade - Pelotas

Celebração: Noite de Natal - 24/12/2020

Saudação: Boa Noite! Quero saudá-los e acolhê-los com a Palavra: Para o poeta, um menino nasceu, o mundo tornou a começar (Guimarães Rosa). Para o evangelista João, o verbo se fez carne e veio morar no meio de nós. E o mundo viu essa luz! Essa presença trouxe vida, vida em abundância. Aqui estamos hoje reunidos para celebrar a presença do Deus menino. Sejam bem vindos! Aqui todos têm lugar!

Hino: LCI 392 - Natal é tempo de alegria.

Introito: Iniciamos este culto em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Elevamos nossos olhos para o alto, pois o nosso socorro, nossa ajuda e salvação vêm do Senhor que fez o céu e a terra.

"O anjo disse aos pastores: Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor" (Lc 2.11). Diante deste Senhor, nos acheguemos em oração, clamamos pelas dores do mundo e nossos pecados: Oremos: (**Kyrie)**: Nós nos reunimos para o encontro com o Deus da vida que veio ao nosso encontro. "O Verbo se fez carne e habitou entre nós". Mas é entre nós, neste mundo, que falta vida em abundancia, sobram situações de dor, tristeza, violência, abandono. Por isso, clamamos pelas dores deste mundo, pela falta de lugar para as pessoas que estão à margem da vida cantando: Tem, Senhor, piedade!

Com: Tem, Senhor, piedade.

Confissão de pecados: Bondoso e eterno Deus, revelaste teu rosto ao mundo através do menino nascido em Belém. O mundo viu a tua glória, Jesus morou no meio de nós. Perdoa-nos quando duvidamos de tua presença entre nós na dor e nos sofrimentos. Perdoa-nos por fazermos da tua revelação uma "historinha" para passar o tempo e ter mais um dia de folga. Perdoa-nos quando usamos o nascimento de Jesus para explorar e aumentar as vendas no comércio. Perdoa-nos quando não sabemos dar o devido valor que o Natal representa para nós cristãos. Por isto clamamos em conjunto:

Com: Perdão, Senhor, perdão! (2x).

Absolvição: Diz o poeta: "Vejam este milagre, vejam o quanto o Altíssimo se humilha; vejam o amor que finalmente como amor se manifesta! Deus se torna criança, carrega e tira pecados; todos o adoram e silenciam." (G. Terstegen). Agradecidos pelo perdão de Deus, cantemos confiantes: - Glória a Deus nas alturas!

Com: Glória (3x) a Deus nas alturas. Glória (2x) //:Paz entre nós://

Oração do dia: Ó Senhor Jesus, tu és a Palavra do Deus de amor feito pessoa. Tu falas e ages em amor. Tu nos trás a nova vida e a vida eterna. Que possamos ouvir com atenção e gosto o que tens a nos dizer hoje. Que o Espírito Santo nos dê entendimento e força para colocar a tua vontade em ação no dia a dia da vida. Por Jesus, o Salvador, é que oramos. Amém

Hino da palavra: LCI 164 - Seu nome é Maravilhoso.

Leitura bíblica: Is 9.2-7. O Natal nos fala da Boa Notícia: Glória a Deus e paz na terra! Com o nascimento daquele menino anunciado pelos anjos, Deus veio a nós e, com isso, trouxe paz, amor e esperança às pessoas que ele quer bem. Por isso, o louvamos cantando: Aleluia!

Com: Aleluia (8x).

Hino da pregação: LCI 390 - Obrigado, Jesus, por nascer.

Pregação: Lc 2.1-7: "A graça de nosso Senhor, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam conosco". Amém.

Como viver a alegria do Natal neste tempo de pandemia?

Jesus menino é a expressão do amor, da esperança e das promessas de Deus. Ele nasceu pobre. Nasceu separado dos grandes caminhos deste mundo, nasceu na manjedoura. Refletir sobre a importância do pequeno para Deus faz-se necessário neste Natal da pandemia. Vamos ouvir e meditar no Evangelho de Lucas 2.1-7: "Naquele tempo o imperador Augusto mandou uma ordem para todos os povos do Império. Todas as pessoas deviam se registrar a fim de ser feita uma contagem da população. Quando foi feito esse primeiro recenseamento, Cirênio era governador da Síria. Então todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade. Por isso José foi de Nazaré, na Galileia, para a região da Judéia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi registrar-se lá porque era descendente de Davi. Levou consigo Maria, com quem tinha casamento contratado. Ela estava grávida, e aconteceu que, enquanto se achavam em Belém, chegou o tempo de a criança nascer. Então Maria deu à luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão." Até aqui a leitura do Evangelho.

"***Naquele tempo***..." É assim que começamos uma conversa quando queremos fazer uma comparação. Naquele tempo era assim, agora é diferente...

Jesus não nasceu fora do tempo. Foi num tempo bem determinado. Aliás, Paulo declara isso assim: "Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana e viveu

debaixo da lei" (Gálatas 4.4). Na linguagem antiga isso é dito assim: "vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei," (Gálatas 4.4). Jesus nasceu no tempo certo, no tempo de Deus.

Um comentário que li afirmava que era o tempo certo por causa das estradas, da linguagem, do império. Isso facilitaria que a mensagem fosse espalhada. Eu creio que era o tempo certo, porque Deus quis assim. Deus determinou que fosse naqueles dias, naquele tempo.

Mas o que era naquele tempo que ainda é hoje?

As pessoas não eram melhores do que hoje e nem piores. Mas eram pecadoras como somos nós. E Deus vendo isso e vendo que não havia outro jeito a não ser enviando o Salvador, enviou Jesus, nascido da mulher Maria e gerado pelo Espírito Santo. Não é meio homem e meio Deus, mas totalmente homem e totalmente Deus. Jesus foi enviado com a missão de salvar as pessoas de seus pecados!

A vinda do Salvador era aguardada pelo povo de Israel. Mas se esperava um salvador da pátria, um rei que expulsaria o inimigo invasor. Não passava pela cabeça que seria um servo sofredor. Alguém que viria para resolver nossa situação de pecadores diante de Deus. Não se esperava um salvador dos pecados, da morte e da perdição eterna.

Por isso ele chegou e não havia lugar preparado e esperando por ele. As pessoas estavam indiferentes. A vida corria normalmente. E ele acabou nascendo numa cocheira de vaca.

Esta história é velha e todos já sabemos. A pergunta é: O que vamos fazer com ela? Como vamos encaixá-la na nossa vida? Ou melhor, como nós vamos nos encaixar nela?

1 - O problema é acolhimento. A solução é a inclusão!

"Jesus nasce na manjedoura, pois não havia lugar na pensão" (v.7). Na ordem social da nação, a moradia para todos é assunto ainda não resolvido. O programa de habitação do Governo melhorou a situação. Mas nem todas as pessoas estão contempladas. Há favelas, há casas de papelão.

Na ordem mundial, há guerras por desavenças e desentendimentos. Conflitos raciais (EUA), intolerância religiosa, interesses econômicos (petróleo). Há atentados e bombas humanas.

Na ordem familiar, o acolhimento continua sendo problema nas famílias. Tem gente que não consegue fazer as pazes com os próprios parentes.

Que Natal é esse? Onde se pode ver o “Príncipe da Paz” vivendo nestas pessoas?

Jesus veio para morar em cada um de nós. Como afirmou Paulo: “Assim já não sou eu quem vive, mas Cristo é quem vive em mim. E esta vida que vivo agora, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se deu a si mesmo por mim.” (Gálatas 2.20).

É mais certo que ele não tem lugar na vida das pessoas que não querem construir paz na terra.

Quando Jesus veio teve de nascer na estrebaria, pois não havia outro lugar para ele.

Bem, Jesus hoje não só quer estar em nosso coração. A questão é muito maior do que isso!

Ele mesmo afirmou sobre como queria ser recebido:

- “Quem recebe vocês, está recebendo a mim; e quem me recebe está recebendo aquele que me enviou.” (Mateus 10.40). Isso é a vivência da comunidade da fé. A união do povo de Deus é união com o próprio Deus. Assim Jesus nos chama a vivermos unidos e nos recebermos uns aos outros.

- Quem ajuda aos pequeninos, ajuda a Jesus. Em Mateus 25.40, Jesus afirma: “sempre que vocês fizeram isso a um destes meus pequeninos irmãos, foi a mim que fizeram”. Aqui Jesus aponta para o serviço prestado aos que precisam de água, comida, roupa, visita, carinho e atenção. Fé não é só algo entre mim e Deus, mas perpassa no relacionamento que tenho com as outras pessoas. Como cuido delas, como me importo para o bem delas. O apóstolo João escrevendo sua primeira carta afirma: “Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois ninguém pode amar a Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem vê. O mandamento que Cristo nos deu é este: quem ama a Deus, que ame também o seu irmão” (1 Jo 4.20-21). Nós amamos, porque Deus nos amou primeiro em Jesus. Mas nosso amor não pode ser apenas de palavras, precisa ser de fato e de verdade (1 Jo 3.18).

- No último livro da Bíblia, o Senhor Jesus diz: “Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos.” (Apocalipse 3.20).

Muitas pessoas já disseram que se trata da porta do coração. Mas isso não é tudo. O Apocalipse foi escrito para comunidades em perseguição e sofrimento. E repartir o pão era a marca dos primeiros cristãos. O que é dito ali confere com o que afirma Jesus em Mateus 25, ou seja, quando você abrir a sua casa para uma pessoa carente e ajudá-la com roupa e comida,

você não sabe, mas está fazendo isso ao próprio Salvador. O mundo estaria bem diferente se as pessoas de hoje vivessem a sua fé no dia-a-dia.

O Natal seria de fato o encontro com o salvador. Não haveria tanta indiferença entre as pessoas. Não havia tantas pendências nas famílias. Não haveria tanta maldade e carências na face da terra.

O Evangelho desafia ao acolhimento. Amor ao próximo implica em se importar com as pessoas sem lar, sem casa. Este aspecto não deveria passar despercebido neste Natal da pandemia. Pois, Jesus, em sua vida, criou espaços de vida para nós, prometeu nos arrumar um lugar para nós junto a Deus. O desafio é que pessoas se sintam acolhidas, como sinal de que Deus nos acolheu. O Evangelho nos coloca diante do desafio de acolher pessoas.

Igreja do cuidado se preocupa com o bem das pessoas também no dia a dia da vida.

2 - Natal é a chegada de Jesus, o Salvador, o príncipe da Paz. É para existir paz na terra que chegou o Salvador. É por isso que os anjos cantaram na noite de Natal: "—Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na terra para as pessoas a quem ele quer bem!" (Lucas 2.14).

Em cada culto cantamos isso! Paz não é um sentimento de tranquilidade, isolamento; cada um no seu cantinho, passivo. A paz do Senhor é não viver indiferente com os problemas, antes se envolver para solucionar.

Popularmente se ouve: "Em briga de marido e mulher, ninguém põe a colher"! Jesus, o príncipe da paz, ensina algo bem diferente ao dizer: "—Felizes as pessoas que trabalham pela paz, pois Deus as tratará como seus filhos." (Mateus 5.9). Paz exige empenho, envolvimento, solução.

Cresce o número de mulheres que sofrem agressão e maus tratos. Jesus chegou para que as pessoas possam viver bem, se entenderem e não brigarem. Amor e não ódio. Paz e não desentendimento!

Cresce a discórdia e o discurso do uso da força bruta e mortal (armas) para diminuir a criminalidade. Alguém disse, com razão: 'Se copiarmos o modo de viver dos bandidos, nós não seremos melhores que eles'. Seria a comprovação da falência da sociedade. A cadeia faliu por não recuperar criminosos. Então, a solução é investir em educação, em projetos que fazem nossas crianças e jovens sonharem com um futuro bom, digno e humano. Apostar numa sociedade construída em amor, em cooperação é a continuação dos sinais do Reino de Deus entre nós. Reino esse que se aproxima de nós com a chegada do Salvador.

Natal, natal da paz é natal onde se vive o amor. Onde o Espírito Santo age e faz com que os jovens e os idosos sonham com um mundo novo (Jl 2.28s; At 2.17s).

3 - Natal é a chegada de Jesus, o Salvador, e **a chegada do novo tempo**: o tempo da graça e da salvação (2 Co 6.2)! Em Jesus se nos achega o novo tempo: da graça e da salvação! Até ali empeirava a lei e o pecado. Jesus traz o perdão, a nova vida e a salvação. Eis a alegria do Natal.

Jesus é a luz do mundo para o povo que andava em trevas (Is 9.2). A chegada de Jesus traz vida para quem andava sob a força do pecado e, por isso, caminhava em direção à morte. Jesus é motivo de alegria e razão de louvor a Deus. Nossa alegria é que Deus não se esqueceu de nós, mas cumpriu sua promessa, nos enviou quem nos salva. Pela fé e pelo santo batismo já ingressamos em seu reino e esperamos que seja pleno e eterno, e que possamos participar dele, pela graça de Deus.

Quem assim entende o Natal é uma pessoa bem-aventurada (feliz).

Que a paz e a bênção de Deus nos acompanhem e guardem. Amém.

Hino após a pregação: LCI 372 - Quero ir com os pastores

Credo Apostólico:

Avisos:

Oração final: Como um só corpo que se alegra e sofre, compartilhamos nossos motivos de alegria, gratidão e também nossas tristezas e aflições. Não precisamos carregar nossos fardos com nossas próprias forças. Podemos levá-los a Deus, em oração. Por isto, oremos: - Senhor, que não sejamos consolados e nem consolemos o povo com palavras vazias, mas com a boa notícia de Jesus; que não sejamos consolados e nem consolemos o povo com imposições, mas com sua compaixão e sacrifício. Que não sejamos consolados e nem consolem o povo com esmolas, mas através do repartir. Senhor, que consolemos os pobres. Jesus se declara solidário com eles. Que consolemos os que se arrependeram. Jesus oferece-lhes perdão. Que consolemos os enlutados. Jesus promete a ressurreição. Que consolemos os que são perseguidos por causa da fé e da justiça, pois eles são especialmente valiosos para Deus. Que consolemos os oprimidos. Pois o Senhor os erguerá. Que consolemos os ofendidos. Pois o Senhor os alegrará. Na certeza destas palavras, juntos unimos nossas vozes na oração que temos aprendido de Jesus Cristo: Pai Nosso... Amém.

Bênção: Assim nos diz o Senhor: “Não fiquem com medo, pois estou com vocês; não se apavorem, pois eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças e

os ajudo; eu os protejo com a minha forte mão” (Is 41.10).. Sejam abençoados pelo Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Envio: Vivam em paz!

Hino final: LCI 373 - Noite Feliz.

Reneu Prediger
Paróquia Evangélica de Boa Vista

Celebração de Natal - 2020

1. Acolhida: O profeta Isaías diz: "Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Is 9.6). É Natal! É tempo de acolhimento. Tempo de paz. Tempo especial de vivenciar o amor, a fé, a paz e a solidariedade. Que tenhamos um encontro abençoado.

2. Canto: Seu nome é Maravilhoso – LCI 164

3. Invocação: Celebramos em nome de Deus Pai, em nome do menino Jesus, nascido na manjedoura e em nome do Espírito Santo. Amém.

4. Confissão de Pecados: Diante do Deus Emanuel reconhecemos nossas falhas e pecados.

Oremos: Bondoso Deus! Neste dia tão especial, em que Tu enviaste teu Filho Amado para viver entre nós, queremos te pedir perdão pelas falhas e pecados que cometemos. Tu sempre te mostraste como um Deus que vê e ouve o sofrimento de suas criaturas. Tu não aceitas a realidade de dor, opressão, violência. Em teu projeto de vida não cabe essa realidade. Por isto, bondoso Deus enviastes o teu único Filho ao mundo. E nos convidas para sermos teus agentes e fazermos parte da missão de anunciar a Boa-nova. Mas facilmente nos acomodamos. Perdoa-nos, Senhor, por todas as atitudes que nos distanciam da tua mensagem e do amor que tens revelado em teu filho Jesus Cristo. Amém.

5. Absolvição: "Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele." (1 João 4.9). Assim é anunciado a toda gente que se mostra verdadeiramente arrependida o perdão dos pecados, em nome de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

6. Glória: "O anjo disse: Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria para todo o povo: É que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo o Senhor" (Lc 2.10-11). Com esta maravilhosa e extraordinária notícia anunciada pelo anjo que glorificamos ao Menino nascido em Belém, cantando:

Comunidade.: Glória, glória, glória a Deus nas alturas. Glória, glória, paz entre nós. Paz entre nós.

7. Oração: Ó Deus tu revelaste teu rosto no menino nascido em Belém. Obrigado por mais este Natal. Graças por mais uma vez podermos revisar nossa vida e dar a ela um rumo, orientado pela tua palavra. Em meio as correrias que antecedem esta época queremos hoje aquietar nosso coração para ouvir e vivenciar a tua mensagem. Obrigado porque tu vens e estás no meio de nós. Tu és a luz do mundo. Que nossos passos encontrem e sigam esta luz. Pelo Menino Jesus, nascido na manjedoura. Amém!

8. Canto: Ó vinde fiéis – LCI 381

9. Leitura Bíblica: Isaías 52.7-10

10. Canto: Surgem anjos proclamando – LCI 379

11. **Mensagem**: Lucas 2.8-20

É Natal: "Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês – o Messias, o Senhor!" (Lc 2.11). Extraordinária notícia! Este tipo de notícia era bem conhecido na época do nascimento de Jesus. Utilizava-se essa expressão para anunciar o nascimento ou entronização de reis e imperadores, interpretados como manifestação dos deuses.

O anúncio era feito aos nobres e pessoas importantes da sociedade. Atualmente ainda os meios de comunicação anunciam ao mundo inteiro o nascimento dos herdeiros ao trono, dos famosos e de pessoas que se destacam na sociedade.

O menino pobre que nasce em Belém não é noticiado pelos meios de comunicação usual da época. Mas seu nascimento é notificado pelo poder da comunicação que vem de Deus, ou seja, um anjo do Senhor se encarrega de comunicar a grande novidade à humanidade. E a comunicação de Deus possui caminhos alternativos: não se dirige aos poderosos, e sim aos pastores.

Os pastores eram odiados por não respeitar as propriedades alheias, invadindo-as com seus rebanhos e cobrando preços exorbitantes pelos produtos. Um pastor – segundo o Talmud babilônico – não podia ser eleito a cargo de juiz ou testemunha nos tribunais, por causa da má fama e do desrespeito à propriedade.

Mas a lógica de Deus não segue os conceitos e as normas impostas pela tradição humana. Os pastores (pessoas marginalizadas e discriminadas) são os primeiros escolhidos para receber a comunicação do nascimento do Salvador. Eles são envolvidos pela luz divina (v. 9) e recebem a comunicação da Boa Notícia, ao mesmo tempo em que são encarregados de transmiti-la a todo o povo (v. 10). A salvação não vem do imperador, não parte de Roma ou de algum palácio, mas nasce em meio ao povo sofrido e marginalizado; nasce em Belém, a cidade de Davi, o rei que era pastor.

O Salvador é pobre e se comunica a seu povo de uma forma muito distinta do que normalmente acontecia: "Vocês encontrarão um recém-nascido envolto em faixas e deitado na manjedoura" (v. 12). A salvação entra na história da humanidade com as características do povo desprezado, rejeitado e longe dos palácios e dos berços dourados.

O modo de nascer do Salvador já é comunicação perfeita daquilo que irá realizar em vida. "Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na terra para as pessoas a quem ele quer bem" (v. 14). O Salvador vem para louvar a Deus e apontar o caminho a ser seguido: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário terá a luz da vida" (Jo 8.12).

Como enxergar a luz da vida? "Conta-nos uma estória que um jovem, que trabalhava em um navio, tinha certo dia a tarefa de subir no mastro deste navio. O vento estava forte. O navio, em alto mar, era sacudido fortemente pelas ondas e pelo vento. E lá estava o jovem agarrado no mastro do navio. Ele olhava para baixo e via como a força das ondas e do vento tornavam a viagem perigosa. Lá do alto do mastro, sentiu medo e começou a ficar tonto. Corria o perigo de desmaiar, caindo do alto do mastro para dentro das águas perigosas do mar. O capitão do navio viu o perigo no qual o jovem se encontrava. Então gritou para ele: Jovem, não olhe para baixo. Olhe para cima! O jovem desviou o seu olhar apavorado das ondas do mar, que eram tão ameaçadoras, e olhou para o alto e a tontura passou. Este olhar para o alto lhe salvou a vida."

Num ano tão atípico, vivenciado pela pandemia do Covid, lhe deixo a pergunta: Para onde você tem dirigido o teu olhar? Diariamente somos bombardeados com muitas notícias e informações. Em meio a tudo isto

temos que ter clareza para onde estamos olhando, caso contrário, podemos sucumbir em meio ao desânimo, dúvidas e incertezas.

O olhar para o anúncio do nascimento do Menino, deitado numa manjedoura, quer renovar e reacender a chama da esperança. Faz-nos perceber que a glória de Deus se manifesta na humildade, na compreensão e na solidariedade. A glória de Deus não é luxo e poder, mas simplicidade e compromisso com os mais necessitados.

Que possamos receber com alegria a comunicação do anjo: "Hoje vos nasceu o Salvador". Que o Natal seja abençoado pelo menino que nasce na simplicidade de uma estrebaria e que Ele faça o seu coração também ser simples, solidário e cheio de esperança.

12. Confissão de fé

13. Canto: Quero ir com os pastores – LCI 372

14. **Oração de intercessão e Pai Nosso**

Bondoso Deus, somos-te gratos pelo anúncio feito pelos anjos aos pastores: "Nasceu o Salvador". Que esta bela mensagem continue irradiando esperança e fortalecendo a fé das pessoas.

Intercedemos pelas pessoas que se encontram em dificuldades, falta de sentido de vida, que enfrentam os sofrimentos de alguma doença ou se encontram em luto.

Intercedemos por paz na terra, paz na família, paz entre as gerações, paz na comunidade e na igreja, paz entre os povos para que desse modo o mundo experimente a alegria que transformou a vida triste dos pastores acampados nos arredores de Belém.

Intercedemos, nosso Deus, por fé no mistério do Natal e por disposição para atitudes, palavras e pensamento que estejam sempre orientados pelo que Jesus ensinou e praticou.

Deus amado, que guiaste os pastores, acompanhaste Maria e José, acompanha também nossas famílias. Conduze-nos pelo caminho do diálogo, pelos trilhos da compreensão e da sabedoria e ajuda-nos a voltar o olhar para a boa-nova que mudou o mundo: "Hoje nasceu, o Salvador, o Messias".

Fortalecidos na esperança do anúncio dos anjos, unamos nossas vozes, dizendo: Pai Nosso que estás nos céus. Santificado...

15. Bênção: Que o amor de Deus, Salvador de todo os povos, se faça de novo presente como uma criança em cada homem, e em cada mulher. Que o mundo seja transformado em Seu Reino pela ação do Seu Espírito de amor. E que nossa vida seja plena de alegria porque, hoje, um menino nos foi dado! "O mundo tornou a começar". Amém!

16. Envio: Natal nos inspira a sermos pessoas atuantes na construção de relações humanas – mais humanas. Assim vão na paz do menino Jesus e o sirvam com alegria, humildade e, sobretudo, com muito amor. Amém!

17: Canto: LCI 285 – Que a luz de Cristo brilhe

Pa. Sinodal Roili Borchardt

Pelotas

Liturgia Ano Novo

Saudação - ‘Tu, Senhor, me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão’. Salmo 139.5 Com esta palavra da senha diária prevista para hoje saúdo vocês nesta celebração. Ela fala de benção e proteção. Deus abençoa e cuida. Nele também está o nosso tempo e ele conduz nossos passos. Nesta confiança celebremos o findar desse ano agradecidos.

♫ **LCI 397 - O ano acaba de passar**

Saudação Trinitária; Pa: Elevo meus olhos para os montes e pergunto:
C: De onde virá o meu socorro?
Pa + C: O meu socorro vem do Senhor que fez o céu e fez a terra! Salmo 121.1
Pa: Na sua presença estamos! Por isto, celebramos este culto a Ti, Deus Triúno:
C: Pai, Filho e Espírito Santo! Amém!
Confissão de Pecados: Assim lemos em Jeremias 23.23-24: Eu sou o Deus que está em toda a parte e não num só lugar. Sou eu, o Senhor, quem está falando. Ninguém pode se esconder num lugar onde eu não possa ver. Então vocês não sabem que estou em toda parte, no céu e na terra? Confiantes nesta Palavra, confessemos a Deus as nossas falhas e pecados. Oremos!
Bondoso Deus, Tu nos cercas com teu amor e enches nossas vidas de possibilidades: podemos amar e ser amados, perdoar e ser perdoados, libertar e ser libertos. Perdoa-nos quando fazemos distinção entre as pessoas, quando procuramos por vingança e ódio. Muitas vezes, Senhor, ferimos pessoas com nossa impaciência e incompreensão. Ferimos quando fazemos mau uso da palavra, provocando discórdia, causando intrigas e deixando de levar palavras de ânimo, de conforto e de amizade. Perdão pelas vezes que não valorizamos a vida e nem o nosso tempo. Por tudo isso, pedimos o Teu perdão cantando: **Perdão Senhor, perdão!**

Absolvição: Querida Comunidade! Deus é Deus Vivo! E Ele diz: Eu, o Senhor, terei compaixão de Jerusalém e de todo meu povo! Isaías 51.3

Confiando na compaixão de Deus, eu anuncio: Os teus pecados foram perdoados! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Certos do amor e que Deus é conosco sempre noite e dia, cantemos:

♫ LCI 399 - De bons poderes

Oração do Dia: Deus Bondoso, nós agradecemos por todo o bem recebido no ano que termina e por nos reunires como tua comunidade. Obrigado pois Tu és o Bom Pastor, nos consolaste e fortaleceste nas horas difíceis e nos concedeste momentos de alegria. Por isso aqui estamos para dar glória e honra a ti, para procurar a tua ajuda e para receber a orientação da tua palavra. Dela precisamos para olharmos o novo ano com confiança e esperança e para sermos lembrados de que tu estás ao nosso lado em todos os momentos de nossa vida. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina para todo o sempre. Amém.

Liturgia da Palavra

A palavra de Deus age como a chuva. A chuva cai na terra seca, e a terra fica fertilizada. Assim também, a palavra de Deus entra no deserto de nossa vida e o fertiliza. Nós não devemos ressecar internamente, mas viver. Para isso Deus nos dá a sua palavra. Portanto, queremos ouvi-la:

♫ Aleluia

Leitura Bíblica Evangelho de João 10.14-16, 27-29

Pregação: Tiago 4.13-17

Que a Graça e a Paz de Nosso Senhor Jesus, o Amor de Deus e a Comunhão com o Santo Espírito estejam com todos e todas vocês. Amém.

Amados Irmãos e irmãs!

Mais uma vez passou um ano. Mais uma vez nós devemos ser gratos a Deus, porque nós vivemos este ano que passou. Talvez alguns devam estar pensando e questionando: como podemos agradecer pelo ano de 2020? Foi um ano tão difícil, ano de pandemia, de isolamento, como podemos agradecer? Alguns até argumentam: o ano de 2020 quero apagar da minha vida! Até que enfim 2020 está se terminando.

Diante disso, é impressionante observar como uma simples data do calendário, ou uma determinada época do ano consegue influenciar e determinar a conduta e o comportamento das pessoas. Isso pôde ser

observado claramente no Natal e no ano novo. O que mais se ouve nesta época entre nós são frases como: FELIZ ANO NOVO! PRÓSPERO ANO NOVO! E eu desafio vocês hoje a refletirem junto comigo: O que se esconde por detrás destes desejos de felicidade e prosperidade?

Talvez para a grande maioria das pessoas, feliz ano novo, próspero ano novo sejam simples chavões que sequer foram refletidos antes de serem proferidos. Aquelas frases que se diz por que todas as pessoas dizem. Para outros, Feliz ano novo representa o desejo de que tudo vá bem. Em outras palavras, é o desejo de que a vida só tenha alegrias, que os caminhos só tenham descidas, que todos os dias do ano sejam de sol, que a doença fique longe. Tanto isso é verdade, que esse desejo foi musicado e a maioria de nós o canta na noite do réveillon: (cantar)

"Adeus ano velho, Feliz ano Novo! Que tudo se realize no ano que vai nascer, muito dinheiro no bolso, saúde pra dar e vender!".

Agora, qual deve ser a posição do crente em Jesus Cristo em reação a estes desejos?

O primeiro elemento a ser considerado é que deveríamos substituir o FELIZ pelo ABENÇOADO. Se de fato ***todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus***, conforme lemos em Romanos 8.28, devemos contar também com a possibilidade de experiências negativas aos nossos olhos, mas que Deus pode usar para o nosso bem. Além disso, em nenhuma parte da Bíblia fala de alegria constante. Veja o que Jesus diz no Evangelho de João: ***No mundo passais por aflições...*** além disso, achar que a vida deve ser simplesmente feita de felicidade e prosperidade é não olhar com seriedade para as palavras de Jesus, tampouco para o compromisso do discipulado. Para quem deseja ser seu seguidor Jesus disse: ***Toma a Tua Cruz e segue-me.***

Acreditar que a vida deve ser de prosperidade e felicidade constante não tem base bíblica, porque são egoístas e até destituem Jesus da sua posição de Senhor, para colocá-lo na condição de nosso Servo que deve satisfazer os nossos desejos para sermos felizes.

Queridos irmãos e irmãs!

Quais os nossos planos, quais os nossos desejos para 2021?

O que queremos fazer, realizar, alcançar neste ano?

Ler **Tiago 4.13-16**

Neste texto nos é ensinada uma lição muito preciosa. Aqui nós ouvimos que Deus não quer apenas fazer parte de nossos planos. Ele quer que percebamos que sem Ele não há planos, não há anos, não há vida.

Ao invés de pedir que Deus nos ajude a realizar nossos planos e projetos, precisamos perguntar quais os planos e projetos de Deus para a nossa vida em 2021. O que Deus espera, como Deus deseja usar nossa vida neste ano?

A resposta cada um de nós precisa buscar junto a Deus, em oração, ou através da leitura da Palavra. Certo é que Deus tem planos e propósitos para nossa vida também neste ano. Deixemo-nos usar!

E como desejo meu para vocês e também para mim em 2021, compartilho ainda uma oração feita por um sábio chamado Agur no Livro de Provérbios. São dois pedidos de profunda sabedoria, que eu desafio vocês a ouvirem agora, mas, também a lerem em casa e meditarem nestes pedidos. Talvez ao invés de desejar felicidade e prosperidade, a gente aprenda com Agur a fazer pedidos mais humildes e confiantes ao nosso Pai:

Ler Provérbios 30.7-9 (se quiser, pode comentar)

Que esta palavra possa ter entrado em nossos corações, e encontrado solo fértil. E que nós saiamos daqui não apenas como ouvintes da Palavra, mas que a coloquemos em prática no nosso dia-a-dia.

Abençoado 2021!

♫ LCI - 396 Os olhos levantemos

Oração de intercessão - "Alegre-se o coração dos que buscam ao Senhor. Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente" (1 Crônicas 16.10-11).

Ó Deus, nós te adoramos, porque tu cuidas de nós como um Pai e uma Mãe com sua bondosa mão. Nós te adoramos, louvamos, bendizemos e enaltecemos, ó querido Deus, aceita nosso agradecimento por todo o amor que recebemos de Ti. Deus nós intercedemos por todas as pessoas, com as quais convivemos: Cuida bem delas. Te pedimos pelo ambiente em que vivemos dá a tua força e a tua proteção e sabedoria. Pedimos também por todas as pessoas que ocupam cargos de lideranças: dá-lhes o teu Santo Espírito. Bondoso Deus, a ti dirigimos a nossa intercessão pela paz em nosso mundo. Deus da vida, fortifica a nossa fé e que ela se concretize em nosso amor ao próximo. Tu que te revelaste em Jesus Cristo, concede-nos o teu Espírito Santo, para que reconheçamos o verdadeiro sentido da vida. Intercedemos pelas pessoas doentes e fragilizadas..... Estenda sobre elas tua mão amorosa.

Intercedemos pelas pessoas que governam nosso País, Estado e cidade, que governem de tal forma que a esperança de vida possa prevalecer.
Ajuda-nos no enfrentamento do coronavírus. E tudo mais que temos em nossos corações e não sabemos colocar diante de Ti com palavras, expressamos na oração que Cristo nos ensinou dizendo: Pai Nosso...

Benção:

Envio:

♫ LCI 299 Benção Irlandesa

Fabiane Schmidt
Paróquia Evangélica de Pedro Osório